ANO 32.º SEXTA-FEIRA, 3 DE OUTUBRO DE 1952 N.º 10.719

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Doutor Penney, categorizado cientista britanico que preparou a experiência de Montebello

A arma atómica inglesa

explodiu esta madrugada numa das ilhas Montebello

O maior segredo rodeou

os preparativos da explosão

a que só assistiram técnicos britânicos

LONDRES, 3.—O Almirantado informou esta madrugada que «nas ilhas Montebello explodiu com êxito uma arma atómica britanica». Esta informação foi dada com autorização expressa do chefe do Governo.

O ministro dos Abastecimentos, Duncan Sandys, foi informado por telefone do êxito da explosão da primeira arma atómica britanica e fez a seguinte declaração:

«—A tarefa imediata da expedição de Montebello consistia em reunir todos os dados técnicos com o fim de analisar os resultados da experiência.

Espera-se que o dr. Penney e o almirante Torless, que tinham a responsabilidade da expedição, possam regressar a Londres daqui a uns quinze dias para fazerem o seu relatório. Quando o Governo estiver na posse deste, decidirá que informações poderão ser tornadas publicas. Até lá, mais nenhum pormenor desta explosão será publicado».—(F. P.).

Assistiram ás experiências cerca de cinco mil pessoas de nacionalidade britanica

CANBERRA, 3—O ministro da Defesa do Governo da Austrália, Philip Mac Bride, informou, hoje de manhã, que a arma atómica britanica explodiu com êxito nas ilhas de Montebello, ás 10 e 3 (hora local, ou seja 24 e 3 G. M. T.).

O ministro afirmou que os preparativos tinham sido iniciados há dois anos. Disse que a experiência se efectuou com o concurso de cinco navios de guerra ingleses e onze cientistas australianos. O numero total de pessoas presentes, entre cientistas, oficiais e marinheiros, foi de quase cinco mil. Havia três cientistas de nacionalidade australiana. Os navios concentraram-se nas ilhas Montebello em 27 de Setembro, estando a região a ser patrulhada por navios e aviões.

O chefe do Governo da Austrália afirmou, numa reunião com a imprensa, que esta experiência atómica fornece uma nova prova do notável desenvolvimento científico da Comunidade Britanica.—(F. P.).

(Ler mais telegramas na ultima página)

Com as experiências de Montebello

a Grã-Bretanha quere voltar a ter um lugar de predomínio na direcção da política muudial

O significado das experiências de Montebello ficará como o grande acontecimento do final deste ano com a eleição presidencial nos Estados Unidos. A Grã-Bretanha não está disposta a perder o lugar de grande potência com interesses mundiais e com os recursos necessários para os satisfazer. Basta ver a atitude do Governo britanico nos casos do Egipto e do Irão, e a recente visita do secretário dos Estrangeiros Eden, á Jugoslávia, para compreender que o sr. Churchill deseja desempenhar um papel de primeiro plano no cenário internacional.

Impossibilitados de conservar uma posição de predominio imperial que assentava, essencialmente, no valor dos seus recursos e na habilidade da sua diplomacia—somados á importancia da Royal Navy—os Ingleses adaptam-se á situação criada pela sangria de duas guerras mundiais e pelo fim do imperialismo colonial. O império transformou-se em Comunidade, o país, com um governo conservador, adoptou as restrições do trabalhismo,

(Continua na 3.ª pag.)

Ataque de Eisenhower

ao sistema económico que tem sido montado pela política da guerra

NOVA YORK, 3—O candidato Eisenhower, num dos discursos mais enérgicos da sua campanha, disse que «a guerra e a ameaça de guerra», sob as administrações democráticas, provocaram a falsa prosperidade na América de hoje.

Discursando na Universidade de Bradley, em Peoria, no Illinois, Eisenhower disse:

—Não foi o «Fair Deal», que provocou o fim do desemprego. A herança da guerra, e não o «Fair Deal», contribuiu para se manter alto nivel de actividade económica.

Afirmou que tinha de ser estabelecida uma politica económica baseada em oportunidades de paz e não de guerra.

O meu objectivo, partindo do princípio de que a guerra fria não se agra-

(Continua na página central)

Oito pessoas

morreram afogadas perto da Chamusca numa vala onde caíu a camioneta em que seguiam

CHAMUSCA, 3 *(Pelo telefone)*.—A população desta vila e da Golegã, bem como de toda a região, está sob a dolorosa impressão causada por uma tragédia que se deu esta manhã e que custou a vida a oito pessoas.

De Coruche, saira para Ponte do Sor, carregada de quinquilharias destinadas á feira daquela vila, uma camioneta pertencente ao sr. João Albino Morais, de 51 anos, residente na Golegã, conduzida por Casimiro da Graça, de 54 anos.

Ás 6 horas, ainda de noite, em circunstancias que não estão ainda suficientemente apuradas, o veículo guinou para a direita, voltando-se e caíndo numa vala, com muita água, a dois quilómetros de Ulme, do concelho da Chamusca.

Os seus ocupantes—que iam, na sua maioria, a dormir—caíram na água, tendo morrido afogados: Francelina Henriques, de 50 anos; José Henriques, de 30; Celeste Henriques, de 27; Elvira Rodrigues da Cruz, de 23; José João Henriques; de 6; Francelina Irene da Cruz, de 4; Maria de Lourdes e Lisette Henriques, ambas de 6 meses.

Salvaram-se, além do proprietário e do con-

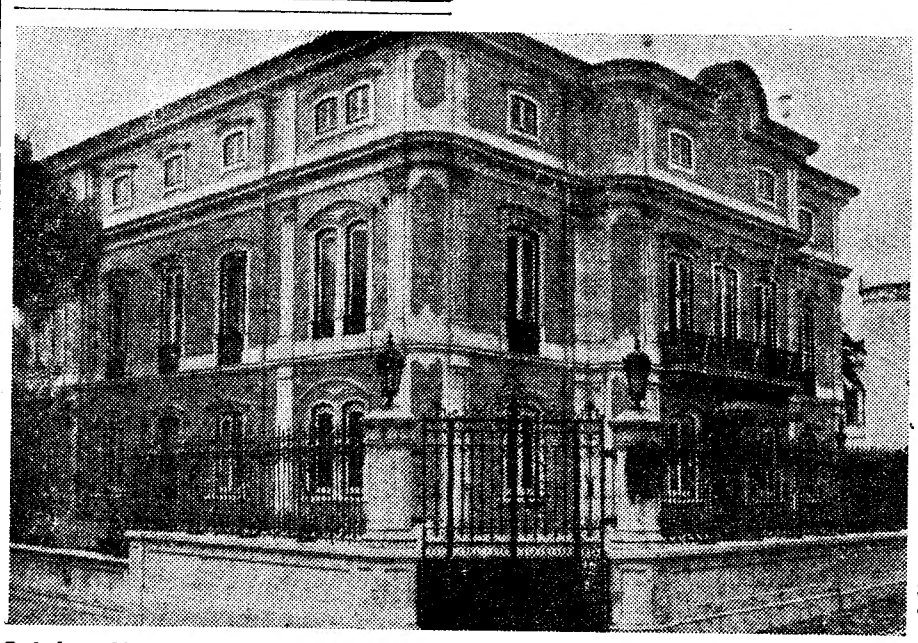
(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A ACÇÃO DO INSTITUTO BRITÂNICO

Mais de 1.500 Portugueses

aprendem anualmente a falar o seu inglês



O belo palácio do «Menino de Ouro», onde, há alguns anos, funcionam os serviços do Instituto Britanico

Não é para se fazer a história das actividades do Instituto Britanico em Portugal que vão citar-se alguns numeros e factos que andam ligados á sua actividade. Mas, agora que vai começar o novo ano lectivo e vem a propósito dizer o que é essa actividade, nos dominios do ensino de Inglês, talvez seja interessante lembrar, por exemplo, que na sua biblioteca, se guardam 12 mil jornais e revistas e 16.500 livros de arte, ciência, literatura e técnica, dando uma verdadeira imagem da actividade mental inglesa. Quinhentos filmes, alguns da melhor técnica e da melhor divulgação cientifica correm ali, durante o ano, perante 12 mil espectadores, não se contando entre estes, naturalmente, os que assistem ás projecções em locais fora do Instituto, com peliculas por este fornecidas gratuitamente.

Só para lembrar aos mais esquecidos, dir-se-á que ao Instituto Britanico se devem as visitas a Portugal, da Orquestra de Boyd Neel, da Cmpanhia de Teatro Old Vic, dos cantores Tudor, Astra Desmond, do maestro sir Malcolm Sargent, da actriz «dame» Edith Evans, da Orquestra Hallé e do Ballet Sandler's Wells.

Por lá passaram, em actos oficiais ou simples sivitas particulares, o falecido presidente Carmona, os malogrados duque de Kent e Leslie Howard, lord Hall, sir John Anderson, Somerset Maugham, lord Halifax e, mais recentemente, o sr. Anthony Eden e sua esposa.

Não é, porém, a história do Instituto Brita-

(Continua na página seguinte)

TAUROMAQUIA

Casta e coração

Com uma enchente reapareceu ontem, na praça da capital, o matador de touros português Manuel dos Santos, toureiro de tão boa casta e homem de tão grande coração que não resistimos ao impulso de lhe fazermos justiça em contra de alguns que com ele têm sido injustos. Não somos intimos de Manuel dos Santos, nunca fomos companheiros de viagem, nem dele recebemos favores, e foi desinteressadamente que transmitimos os seus exitos de Portugal para Espanha, e de Espanha e da América para Portugal. Mas, o que Manuel dos Santos ontem fez, a casta que confirmou nos seus dois touros, no pequeno, no regular em Portugal e no grande, gordo e manso que ofereceu ao publico, a verdade com que usou da capa e a pureza do emprego da «muleta», os terrenos e a distancia a que o fez, merecem justiça.

E mais ainda que o toureiro de boa casta merece justiça o homem de grande coração que ontem, simbólicamente, brindou o seu 1.º touro ao decano dos toureiros portugueses, Jorge Cadete, digno octagenário para quem há anos pediamos uma homenagem que lhe fosse também util na velhice. Manuel dos Santos, abraçou este ano a ideia, mas são tantos os festivais, e vai tão adiantada a época, que resolveu substituir o duvidoso resultado financeiro do espectáculo pela oferta dos honorários da ultima corrida que toureasse este ano em Portugal. E logo após uma corrida provinciana que esteve para ser a sua ultima deste ano, assinou um cheque de cinquenta e cinco mil escudos para ser entregue a Jorge Cadete, avisando que mais daria se mais ganhasse numa possivel ultima corrida.

E ontem elevou a oferta a Jorge Cadete até oitenta e quatro mil escudos, tudo o que lhe ficou dos honorários recebidos depois de paga a quadrilha e despesas adicionais. Não creio que haja muita gente, por muito rico que seja ou por muitos bons negócios que tenha feito, capaz de igualar em generosidade este rapaz, que ganhou o que tem á custa de muitas colhidas, uma quase mortal, e que para seguir na profissão teve de sofrer dolorosas intervenções cirurgicas.

A casta que Manuel dos Santos ontem confirmou, até na oferta do touro grande e gordo que nos currais da praça estava desde o principio da temporada, e o coração que tão generosamente alegrou a velhice do octagenário Jorge Cadete, mereciam as palavras que escrevemos.

O resto diz-se em poucas linhas, e reside no reconhecimento de que em cada lote dos «diestros» saiu um touro pequeno, e um regular para a lide á portuguesa, e que alguns foram fugidios—passe o eufemismo—e outros dificeis, como o 1.º de Manolo Gonzalez e os dois de Manuel dos Santos. No entanto, e em boa verdade, os touros de José Infante da Camara começam a estar menos incómodos para os toureiros, e acreditamos que acabarão por se deixar tourear.

O de João Coimbra, com que Manuel dos Santos regalou o publico, e que este não agradeceu suficientemente um «sobrero» com cinco meses nos estreitos currais da praça, não julgaremos.

Manolo Gonzalez não quis dar combate ás dificuldades do seu 1.º porque seria inglório tudo o que fizesse com um novilho que o publico protestou, mas no segundo, o maior da noite, lanceou-o bem com a capa e dominou-o artisticamente com a «muleta», pelo que deu volta á arena e agradeceu a ovação no meio da praça.

De Manuel dos Santos, já escrevemos e bastará acrescentar que no seu 1.º, que brindou ao bom escritor tauromáquico D. Luís Bollain, deu duas voltas á arena, e em Ordoñez devemos reconhecer um toureiro de bom «son» —como dizem os andaluzes»—e que está no seu melhor momento, e ontem até «rabioso» quando se deixou colher de joelhos e voltou a ajoelhar. Foi ovacionado e deu vltas á arena.

Dos peões, Portugueses e Espanhois, merece distinção Cipriano «Badajoz», bregando e cravando bandarilhas que castigam como «puyazos», ao estilo de «Ostion», dizia ao nosso lado o antigo toureiro Leopoldo Alves, que foi bom director da corrida.

Uma valente péga de Nuno Salvação Barreto e outra de António Bordalo. A cavalo toureou Artur Ribeiro da Costa.

«EL TERRIBLE PEREZ»

A acção do Instituto Britânico

(Continuação da página anterior)

nico em Portugal que vai fazer-se mas, a propósito do novo ano lectivo, uma pequena exposição respeitante ao seu movimento escolar em catorze anos de actividade. Efectivamente, o Instituto Britanico começou a funcionar em 1938. Estava instalado num edificio pitoresco, velho, é certo, ali da Travessa André Valente. Lá ficou até 1943, ano em que se mudou para um excelente palacete, na Rua Luís Fernandes, onde se conservará por muito tempo, por certo.

Não se julgue, entretanto, que será sempre fácil acomodar tanta gente que vai e que vem, atender aos interesses de cada um e, sobretudo, aos do próprio Instituto que devem ser, acima de tudo e de todos, os da cultura inglesa.

Esses interesses têm, aliás, dignos e entusiásticos cultivadores entre nós. Em 1938, o Instituto ministrou o ensino a 880 alunos. Esse numero cresceu sempre, de tal modo, que o ano passado foram já 1.556 os que ali aprenderam a ler no original os belos versos de Byron ou de seu amigo Shelley. Alguns destes—401—eram «members» ou sócios do Instituto que, no total, são 1.301.

Quem são, porém, os que vão ao antigo Palácio do Menino de Ouro, de tão luzentes tradições na vida galante e artistica da Lisboa de há meio século?

A estatistica do Instituto dá-nos os seguintes dados, em relação á frequência do ano passado—quer dizer: dos 1.556 alunos que por lá passaram, 130 eram estudantes universitários: 79 pertenciam ás profissões liberais: 503, eram empregados de escritório e de outras profissões; 238, eram raparigas «domésticas»; 497 frequentavam outras escolas de ensino médio ou técnico; e 109 eram um pouco dos que vêm de todos os lados e não têm outra arrumação na estatistica que não seja a «miscelania»...

Esta preponderancia de elementos trabalhadores—médicos, advogados, engenheiros, arquitectos, empregados e estudantes—leva, por si só, á verificação de que são de facto, no horário de 9 ou 10 horas de funcionamento de cursos, as aulas das 17 e 30 ás 20 horas as mais frequentadas. Depois do emprego, o trabalhador vai ali completar a sua instrução, junto de algum dos seis mestres designados para o fazer. Há também aulas das 20 ás 23 horas. Mas estas são das menos frequentadas pelos estudantes que, em regra, reservam a noite para o estudo no «café» ou uma fuga para o cinema...

«Tio Sam» e o sr. «Jourdain»

Quanto ás razões que levam este pequeno grande mundo ás salas de aula do Instituto andam na compreensão de todos: a maioria reconhece que a supremacia da utilidade em matéria linguistica pertence hoje ao Inglês—incluindo o da América que, por ser discipula de John Bull, parece que não se atreve a ensinar aquilo em que não se julga mestre...

O comércio, a industria, os técnicos de todos os ramos da actividade humana são impelidos pelas suas funções a ir aos países anglo-saxónicos, a tomar contacto com essa mesma actividade, a receber a visita dos seus «members» e dos seus «magisters»...

A universalidade do Francês de «La douce France», tão grata ao ouvido, á compreensão e ao sentimento dos Portugueses, foi de repente sacudida no seu tradicionalismo pela realidade da vida presente. Gosta-se mais do Francês, precisa-se mais do Inglês...

Monsieur Jourdain» vem agora menos conversar enfáticamente com o «conselheiro Acácio» tão enfático como ele, das bisbilhotices do Quai d'Orsay ou dos Passos Perdidos. O diálogo agora é entre o Zé Povinho e o Tio Sam. Democráticamente, não está mal...

No caso dos cursos do Instituto Britanico, é preciso dizer, entretanto, que os seus frequentadores não são apenas movidos pelo mísero e decalcante «utilitarismo». Também ná os puros cultivadores da lingua de Elizabeth Barrett, que são movidos pela alta curiosidade intelectual. Estes serão, por certo, os mais honrosos titulos do Instituto, criado, acima de tudo, para servir a cultura.

Um alto instrumento de cultura

É preciso dizer, entretanto, que esse lar inglês não está reservado a todos. Precisamente porque o Instituto é um instrumento de cultura especializada, concluiu-se que ali não podiam ir buscar aquilo que não tinham aqueles que, no minimo, não fossem portadores de um diploma do quinto ano dos liceus portugueses.

Tal como no-lo dizem no Instituto:

—A experiência mostrou que, para o ensino de uma lingua com exito, de modo a dar ao aluno possibilidades de poder compreender o pensamento e cultura britanicos, lendo e apreciando livros fornecidos pela biblioteca do Instituto, era aconselhável uma base de educação geral. Por isso passou a ser exigido o 5.º no ou equivalência.

Para provar que este principio está certo, o Instituto pode hoje dizer que, de 1938 para cá, já concedeu 53 bolsas de estudo no Reino Unido. São por disposição do regulamento para licenciados, muitos deles recrutados entre os alunos do Instituto e sempre de nacionalidade portuguesa, apesar de serem estrangeiros os que frequentam os seus cursos, sempre que haja vagas abertas pela frequência dos nossos estudantes.

Como tentativas, que afinal resultaram pouco eficientes, o Instituto Britanico promoveu alguns cursos especiais para médicos e jornalistas. Mas, tal como no-lo diz o próprio Instituto, a experiência disse-lhes que ensinar Inglês a especialistas «não é inteiramente satisfatório. A necessidade, na maior parte dos casos, é de perfeição, fluência e entendimento de Inglês normal».

Entretanto, de vez em quando, o Instituto organiza cursos para professores de Inglês.

Presentemente, trabalha-se ali para a inscrição de alunos novos. Nos dias 6 e 7 de Outubro próximo, farão exame de admissão, a fim de determinar a classe em que devem matricular-se, na segunda quinzena do mesmo mês. Depois, virão as aulas, o «to be or not to be», glosado em muitos aspectos e conjugado em várias circunstancias...

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 25º,1;* mínima, *12º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,5; mínima, 15º,6.*

O PORTO pelo telefone

Graves queimaduras

PORTO, 3.—O menor Raul Manuel Pereira Ferreira, que se apresentou no hospital da Misericórdia, com graves queimaduras, não ficou internado naquele estabelecimento por a familia se ter recusado a isso.

Lycee Français Charles Lepierre
Avenida de Duarte Pacheco
LA RENTREE DES CLASSES EST FIXÉE AU 13 OCTOBRE
À 9 HEURES

DR. CASTRO NERY
R. X. e RADIOTERAPIA
RETOMOU A CLÍNICA
Av. António Augusto Aguiar, 17, r/c. D.
Tel. 43230

A EPILEPSIA É HEREDITÁRIA?
Ácêrca da epilepsia enviamos gratuitamente um interessante livrinho. Nenhum enfermo de epilepsia deve demorar em solicitar um exemplar
THE EDUCATIONAL DIVISION, Dep. K-109 880 Bergen Ave., Jersey City, N. J., U. S. A.
Queiram enviar-me grátis um exemplar do folheto intitulado: "Pode curar-se a epilepsia"?.
NOME.....
(favor escrever em letra de forma)
ENDEREÇO.....
CIDADE..... PAÍS.....

NINA
«BOITE DE NUIT»
Apresenta SUSY PINTO
EM PLENO EXITO
Todos os dias à tarde e à noite

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
ENSINO LICEAL
ESCOLA DE PEDRO NUNES
RUA SARAIVA DE CARVALHO, 216 — TEL. 61943

TÁGIDE
«CHEZ ELLE»
MIREILLE ROBERT
e as suas canções de maior sucesso
* * *
LARGO DA BIBLIOTECA, 19
Telefone 35327

A explosão atómica britânica

(Continuação da 1.ª página)

os seus sábios tomam o lugar dos chefes militares e dos administradores incomparáveis que consagraram a influência britanica no Mundo.

Nos domínios da construção aeronáutica a Grã-Bretanha ocupa, incomparavelmente, o primeiro lugar, graças ao génio dos construtores dos seus aviões de ensaio. Com as experiências de Montebello propõe-se reivindicar um lugar, igualmente destacado, no domínio das armas atómicas.

O sr. Churchill e o seu intimo amigo e conselheiro, lord Cherwell — aliás professor Lindemann—deram uma contribuição incomparável para a fabricação da primeira bomba atómica, a que explodiu sobre Hiroshima há sete anos. Depois disso o seu orgulho sofreu um rude golpe com a regra de silêncio imposta pelos legisladores e dirigentes, americanos, embalados pela ilusão de que era possivel conservar durante muito, ou pelo menos durante algum tempo, um monopólio visivelmente vulnerável.

Os ingleses continuam a trabalhar incansável e pacientemente. A revelação do escandalo Fuches mostrou até que ponto eles astavam decididos a não perder um milimetro do terreno conquistado durante a guerra.

Os Americanos praticaram um erro recusando-se a partilhar com os Ingleses o segredo das pesquisas atómicas

Quando o actual primeiro-ministro voltou ao poder, depois de um afastamento prolongado, teve logo o cuidado de visitar, em Washington, o seu amigo, presidente Truman. Os dois homens tiveram, anteriormente, dois encontros históricos: quando da conferência de Potsdam, em que foi tomada a decisão de lançar a bomba atómica sobre território japonês e nos Estados Unidos, quando do histórico discurso de Fulton, que foi o ponto de partida para a doutrina Truman.

O terceiro encontro decorreu num ambiente completamente diferente daquele que assinalou os famosos encontros Churchill-Roosevelt e as anteriores conversas entre o primeiro-ministro britanico e o sucessor do malogrado presidente dos Estados Unidos. O sr. Churchill voltara para se ocupar de estratégia e de politica. Mas a Grã-Bretanha, em nome da qual falava, não era a Grã-Bretanha modesta do sr. Attlee voando sobre o Atlantico para evitar que o general MacArthur precipitasse a terceira conflagração mundial.

Na sua bagagem o sr. Churchill, que tem o génio dos rasgos oratórios e das atitudes espectaculares, levava alguns trunfos valiosos. Levava, sobretudo, a assistência autorizada de lord Cherwell e as ultimas realizações do sábio Penney. O bastante para obrigar os Americanos a reconsiderar subitamente a decisão de não comunicar aos seus aliados o resultado das pesquisas e descobertas que têm realizado no domínio atómico.

Para o Governo de Washington, e para a Comissão de Energia Atómica do Congresso, privada do concurso valioso do seu primeiro presidente Lilienthal, o dilema era simples mas doloroso: ou partilhar o trabalho e os seus benefícios, como no tempo da guerra, ou deixar que os Ingleses prosseguissem nas suas investigações.

Foi o segundo caminho que escolheram. Que a decisão não foi acertada, acaba de o revelar o presidente da Comissão Conjunta dos Estados-Maiores, general Omar Bradley, pedindo insistentemente que os resultados das pesquisas atómicas americanas sejam comunicadas aos seus aliados e insurgindo-se contra o facto de o marechal Juin ignorar o valor exacto das armas atómicas num conflito travado na Europa. Ora o marechal Juin é a personalidade militar encarregada de pôr em prática os planos da coligação atlantica no continente europeu.

O sr. Churchill não se resigna a ocupar um lugar de segundo plano na direcção da política mundial

No caso de um conflito, e mesmo na sua fase preparatória, mais do que a Grã-Bretanha o seu primeiro-ministro não se resigna a ser relegado para um plano secundário. A sua tradição, o seu temperamento, a sua experiência contrariam todas as tentativas dos Americanos para o terem em menos conta ou para fingirem que o ignoram.

O sr. Churchill sabe que a posição predominante que alcançaram a União Soviética e os Estados Unidos depois da segunda guerra resultou de uma realidade—o valor do potencial económico e militar desses países e de uma ilusão, a ilusão de que só os Americanos e os Russos são detentores de armas atómicas. E' o véu dessa ilusão que o sr. Churchill se propõe rasgar com as experiências de Montebello, a que o seu talento publicitário emprestou já uma esplêndida auréola de segredo.

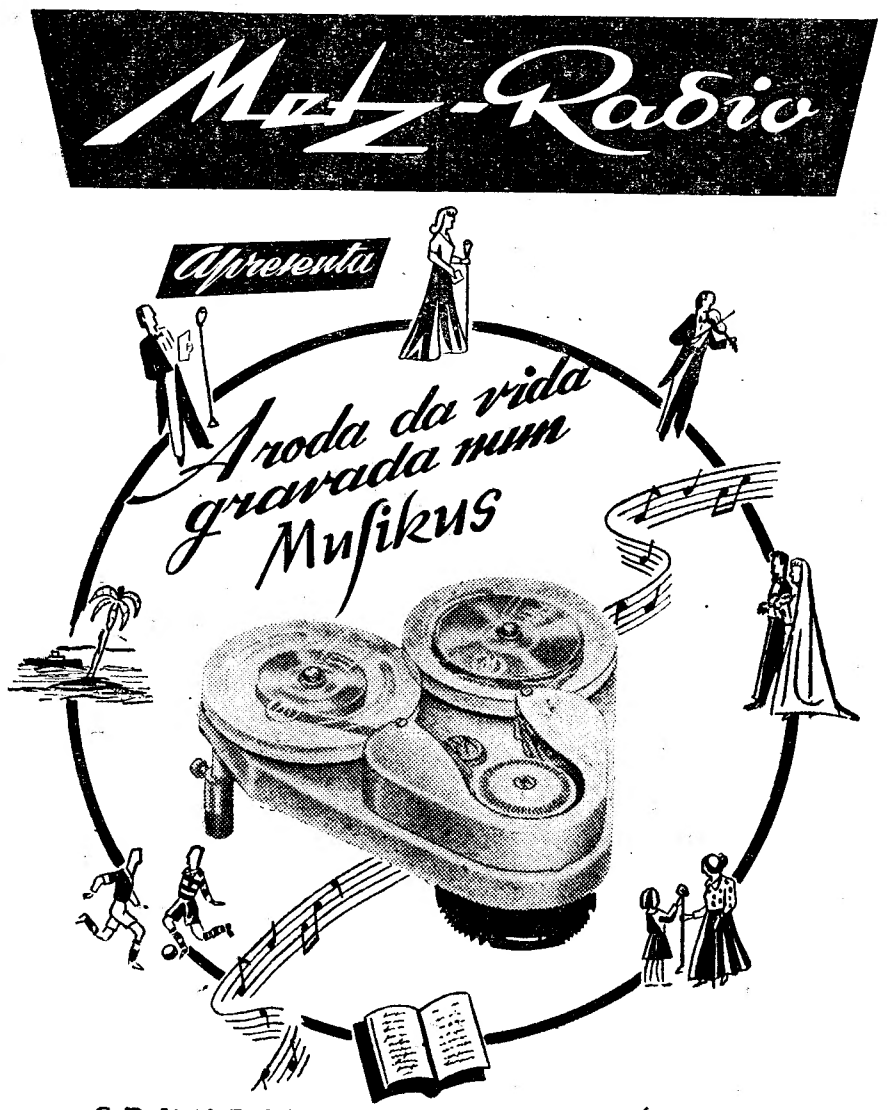
Para o primeiro-ministro britanico essas experiências destinam-se a dar, de novo, á Grã-Bretanha uma função primordial na elaboração da estratégia atlantica e, portanto, uma capacidade de iniciativa e direcção politica que lhe tem faltado. E depois, que esplendido argumento para reduzir a bem pouco os argumentos pacientemente preparados pelo seu irredutível adversário, o trabalhista Bevan...

Para negociar com Estaline, como na sua campanha de propaganda que precedeu o regresso dos conservadores ao poder, o sr. Churchill disse sempre: é necessário criar uma situação de força. As demoradas construções tácticas do S. H. A. P. E. e o lento avanço dos preparativos militares do bloco atlantico são incompativeis com a sua fogosidade, as suas necessidades políticas e a sua pressa. Para lhes dar satisfação, o primeiro-ministro foi a Washington e aguarda agora o resultado das experiências que preparou.

VIDA RELIGIOSA

Uma palestra nas Oficinas de S. José

Promovida pela União dos Antigos Alunos Salesianos de Lisboa, realiza-se, amanhã, ás 21 e 30, na sua sede social, nas Oficinas de S. José, no Largo dos Prazeres, uma palestra do seu associado, sr. Luis da Cunha de Oliveira, intitulada «História da minha profissão». A entrada é pelo portão de ferro.



HOTEL DA ERICEIRA

ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM SERVIÇO DE RESTAURANT, CLIMA AGRADÁVEL

NOVA CAMPANHA DE PNEUS...

com a aproximação do Inverno veja já o seu carro, não viaje com os PNEUS lisos, evite as derrapagens, proteja a sua vida,—siga o conselho da

AUTO-CRUZEIRO, L.DA

A casa especializada que vende em melhores condições.
SERVIÇOS TÉCNICOS GRATIS — CONFORTO E RAPIDEZ
Aceitação dos pneus usados em trocas.
AVENIDA DE PARIS, 4-C (Ao Areeiro) Telef. 71236

Há 30 anos

A censura teatral

Em 3 de Outubro de 1922 o «Diário de Lisboa» publicava uma entrevista com o homem de teatro e empresário, Luís Galhardo, sobre censura teatral. Respigamos:

«Os cortes ordenados pelo governador civil (Viriato Lobo) na minha revista «Tic-Tac» são imponderados. Desde os tempos da monarquia que protesto contra a censura teatral. Sou contra a pornografia em teatro e em tudo. Mas é preciso não confundir. Há pouco tempo a censura cortou uns versos numa peça minha. Pois tratava-se do soneto de Julio Dantas, «A Liga da Duquesa», que o sr. governador considerou obscena! Sim; é certo que se estão a representar peças minhas e de meus colaboradores, sem os cortes feitos pelo inspector dos espectáculos, o dito sr. Viriato Lobo. Mas corro o risco. Fechar o teatro era agravar a crise de artistas. A censura teatral deve ser moral e equilibrada, e não desumana e risivel».

Uma visita á exposição de arte dos trabalhadores

Hoje de tarde, a convite do sr. dr. Quirino Mealha, presidente da direcção da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, visitámos a exposição de arte de trabalhadores, promovida por aquele organismo, no Pavilhão dos Desportos, que está a desfrutar grande interesse.

Trata-se de cinco mil trabalhos executados por trabalhadores das mais diversas profissões, do Norte a Sul da Metrópole e das ilhas adjacentes, num curioso conjunto que é o primeiro do género, realizado em Portugal.

A valiosa demonstração de artesanato e de arte popular está distribuida por várias salas do pavilhão.

Neste curioso certame, de grande interesse cultural e social, que permite a revelação de vocações artísticas ignoradas, podem-se admirar, além dos interessantes trabalhos de artesanato: quadros a óleo, aguarela e «crayon»; miniaturas, em especial de madeira, esculturas, etc..

Entre os trabalhos expostos destaca-se o «Panorama Nacional», constituído por um interessante conjunto de monumentos de diversas cidades, com dezenas de bonecos com trajos regionais, todos com movimento. Mede 5 metros de comprimento e 3 de largura. E' seu autor Diamantino Rodrigues da Silva, de Vila Nova de Gaia.

A interessante exposição é amanhã oficialmente inaugurada, ás 18 horas, pelo sr. presidente da Republica, e conservar-se-á patente ao publico durante 15 dias.

Um jantar no Palácio do Estoril

com grandes atracções

Realiza-se na próxima terça-feira, no Palácio Hotel do Estoril, uma festa com fins de caridade, de iniciativa de um numeroso grupo de senhoras, entre as quais as sr.as condessa de Barcelona, condessa de Paris, princesa Maria Pia de Saboia, princesa Teresa Maria de Orleães e Bragança e muitas outras altas figuras do maior relevo na nossa vida social. O jantar dêsse dia será um verdadeiro acontecimento mundano, estando a ser excepcionalmente decorada a sala, onde se exibirão artistas de grande renome, acompanhados por afamadas orquestras. No Palácio Hotel está já aberta a inscrição para este jantar, que é limitada, revertendo o produto da festa para o Hospital da Misericórdia de Cascais e para o Lactário de Nossa Senhora de Fátima, no Estoril.

Kruschen auxilia a conservação da juventude, pois tonifica o fígado, os rins e os intestinos, fazendo com que estes órgãos de eliminação cumpram as suas missões de maneira eficiente. Uma eliminação eficiente é uma das maneiras de conservar a saúde, pois evita muitos incómodos e dores.

A venda em todas as farmácias.

KRUSCHEN

Teatros e Cinemas

Teatro no Porto

«Canta Brasil», no Sá da Bandeira

PORTO, 2—Não há duvida de que basta anunciar a exibição duma companhia teatral brasileira para, dentro em pouco, as bilheteiras dos nossos teatros exibirem o letreiro: «Não há bilhetes». Foi o que sucedeu de novo no Sá da Bandeira, com dois dias de antecedencia para a estreia da Companhia Folclórica Brasileira. A plateia apresentava um aspecto bizarro de gente que habitualmente não se vê nas primeiras, assinalando-se numerosas familias luso-brasileiras que se viam em todos os lugares do teatro. Sentia-se a boa disposição do publico predisposto a gozar um espectáculo que lhe ia ser muito agradável. Efectivamente, desde o inicio do espectáculo que se sentia a vontade que o publico tinha de rir, rir a propósito de tudo e de nada, com estridencia, saltando aqui e acolá por vezes a gargalhada isolada duma senhora, que por rápido contágio se propagava a toda a sala.

Duma maneira geral o espectáculo agradou, muito embora os mais exigentes lhe apontassem defeitos, numeros demasiadamente conhecidos e outros absolutamente dispensáveis, o que aligeiraria valiosamente os dois actos, cuja representação ultrapassou em muito a hora regulamentar do seu fim.

Atraente, movimentada, diz-nos bem o que é o Brasil, com seus cantares dolentes ou trepidantes danças exóticas, como a «macomba», o velho «maxixe», e o novo «baião» tudo isto apresentado com luxo por um grupo de artistas a cujo guarda-roupa se acrescentaram á ultima hora alguns discretos apendices.

A variedade de numeros e a rapidez da sua sequencia é uma das grandes virtudes do trabalho do conhecido homem de teatro Luis Iglésias. Por vezes, nota-se a desactualização da técnica da revista que, de há 30 anos para cá, evoluiu extraordinàriamente. Está neste caso o final do primeiro acto, na apoteose das bandeiras, que foi frouxa. Aquelas bandeiras em vidrilhos já há muito passaram de moda nas caixas das amendoas.

Do conjunto fazem parte artistas que são merecedores indiscutivelmente dos aplausos que lhes tributaram. Salomé representa e canta a preceito, como grande primeira figura; Jane Grey, mesmo muito afónica, mostrou o seu alto valor. Bilinha é o tipo da bailarina brasileira, toda fogo, nervos e arte. Solange França marcou uma linha de distinção no dizer, outro tanto sucedendo com Marilu Dantas.

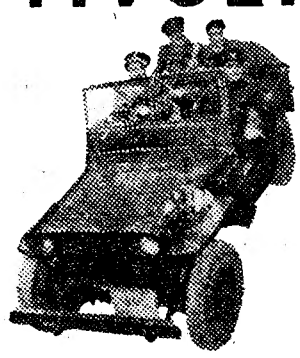
Nas atracções, Carlos Galhardo, marca o primeiro lugar. Consagrado artista da rádio, a sua presença na revista valoriza extraordinàriamente o espectáculo.

Dos homens, José de Vasconcelos é um excelente artista cómico, imitador perfeito. Nos «Lusíadas», numero que já ouvimos há uns bons 35 anos, ultrapassou por largo o artista de então.

No género atracções, Badu e o seu companheiro (estilo Alvarenga & Ranchinho ou Ja-

(Continua na 9.ª pág.)

2.ª FEIRA ESTREIA NO
TIVOLI



4 NUM JEEP

O que de melhor se fez em cinema nos últimos anos

TEATRO MONUMENTAL

ESPECTACULO INTEIRO, A'S 21 e 45
ÚLTIMOS DIAS DE UM EXITO MEMORAVEL

SEREIA DO MAR E DA TERRA

com LAURA ALVES, Assis Pacheco, Raul de Carvalho, Luis Filipe, Paulo Renato, Virgilio Macieira, Sales Ribeiro, e Pisani Burnay

Dentro de dias, inauguração da época de Inverno, com a comédia A FERA AMANSADA

Adega da Lucília

TELEFONE 29387
HOJE EM REAPARIÇÃO
A VOZ CASTIÇA E 100 % FADISTA DE
MARIA MARQUES

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE MAIS UMA NOITE DE VIBRANTE ALEGRIA
NOITE DO CHOCOLATE
ORGANIZADA COM A COLABORAÇÃO DAS FABRICAS DE CHOCOLATES FAVORITA e REGINA
A's 23 horas estarão na Feira e serão anunciados pelos alto-falantes

A Senhora REGINA com um conto de reis para quem a encontrar

O Senhor Deauville com 500 escudos e o Senhor Pingo de Licor com 250 escudos

DEAUVILLE e PINGO DE LICOR duas excelentes marcas da Regina
TRATE DE OS PROCURAR NA

A Senhora FAVORITA com um conto de reis para quem der com ela

O Senhor Belleville com 500 escudos e o Senhor Nelius com 250 escudos

BELLEVILLE e NELIUS duas marcas preferidas da Favorita

FEIRA POPULAR
E SERÃO SUAS AQUELAS IMPORTANCIAS
A' meia noite, no Teatro do Arco Iris—SORTEIO DE 20 PRÉMIOS
20 caixas de deliciosos bombons — 10 prémios, oferta da FAVORITA
10 prémios, oferta da REGINA
Brindes para as centenas dos três primeiros prémios da REGINA e, igualmente, para os três primeiros da FAVORITA
Ficarão habilitados ao sorteio todos os compradores de bilhetes, pois receberão com eles uma senha numerada
Todos os que forem aos stands da FAVORITA e da REGINA e fizerem um furo nas caixas de chocolates receberão uma senha para o sorteio

ATÉ O DIA 12 continua na FEIRA a troca de bilhetes de entrada por senhas para o sensacional sorteio de um «Automóvel Peugeot 203», de uma moto «Vespa» e de uma bicicleta «Atlantic»

Hoje, também, ás 22 horas, na FEIRA POPULAR:—CONCERTO PELA BANDA DA ESQUADRA AMERICANA—Hoje, ás 22 horas, na
FEIRA POPULAR

LUTA no ESTADIO INTERNACIONAL HOJE
PARQUE MAYER
LIVRE AMERICANA
às 21.45

5 — COMBATES — 5

Lisboa vai conhecer o atleta mais bem formado fisicamente, que só agora se resolveu a apresentar-se em público
FRAGOSO FERNANDES
3.º prémio em Paris do «homem mais perfeito»
CONTRA HOMEM-BREDESODE
herculos nacional de 103 K
num sensacional combate de luta greco-romana
CATCH-AS-CATCH-CAN
BARRIGANA campeão de Portugal dos pesados
contra RUIVO correcto e leal lutador
CICI contra MATEUS — JAMERY contra VIC NTINO
ESTREIA EX BOXEUR 92 K 96 K
CRUZ PASSOS mais cruel mais sanguinário contra LOBO DA COSTA campeão de Portugal m médios
Preços popularissimos desde 3$00 a 25$00

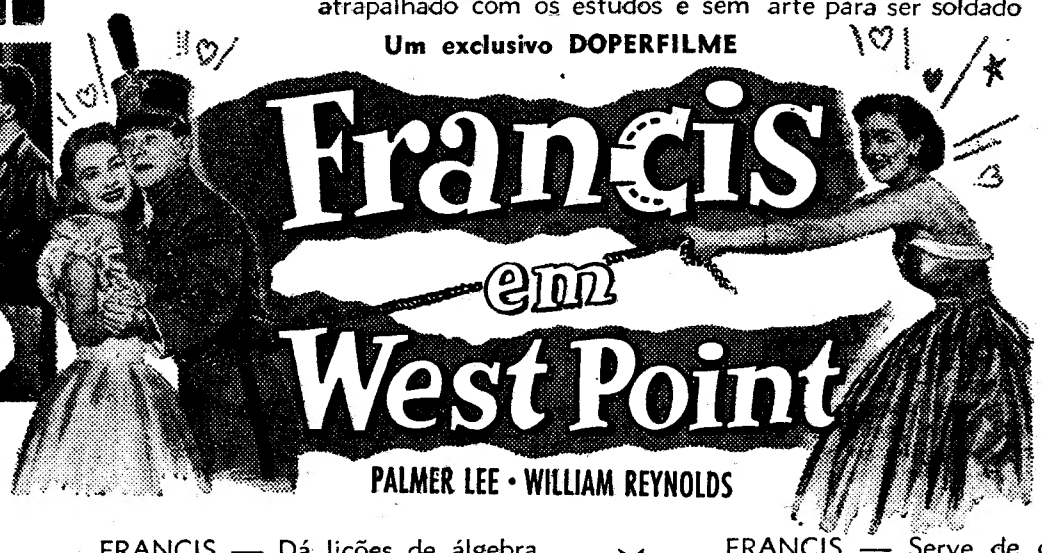
HOJE no EDEN

ESTREIA-SE O NOVO FILME DO ASTRO «IRRACIONAL» QUE REVOLUCIONOU O MUNDO DO ESPECTÁCULO!

As aventuras e desventuras de um cadete timido com as mulheres, atrapalhado com os estudos e sem arte para ser soldado

Um exclusivo DOPERFILME

DONALD O'CONNOR
LORI NELSON



PALMER LEE • WILLIAM REYNOLDS

FRANCIS — Salva uma fábrica de energia atómica ★ FRANCIS — Dá lições de álgebra, de biologia, de francês e de balistica! ★ FRANCIS — Serve de conselheiro do treinador de futebol

VILA FRANCA

IMPONENTES CORRIDAS DA FEIRA NOS DIAS 5, 6, 7, 8 e 9

SIMÃO DA VEIGA, JOÃO NUNCIO, DR. FERNANDO SALGUEIRO, JOSÉ ROSA RODRIGUES, D. FRANCISCO DE MASCARENHAS E MANUEL CONDE. DIAMANTINO VISEU, CURRO ORTEGA, PACO COSSIO, FRANCISCO MENDES, ANTONETE, FERNANDO SEGARRA, JAIME BRAVO e JUAN DE LA CRUZ

Toiros de casta espanhola de Palha Blanco, José Pedrosa e Lopes Aleixo. FORCADOS AMADORES DE LISBOA, de António Matias, e de RIACHOS

COMBOIOS ESPECIAIS PARA TODAS AS CORRIDAS
GRANDES ESPERAS DE TOIROS NOS DIAS DAS CORRIDAS

Bilhetes á venda: em Lisboa, na ABEP, nos Restauradores e na Adega Mesquita, na Rua do «Diário de Noticias», 107, e em Vila Franca nos locais do costume

LUSO
T. DA QUEIMADA, 8-A
Telef. 32889
Animador Modesto Maia
HOJE
FADOS E CANÇÕES
Reaparição do Popular Fadista ALBERTO CARDIA.
Alberto Cardia *No programa:* Natividade Pereira, Amélia Maria, Linita Santos, António Pires, Fausto Ribeiro. *Canções alegres e optimistas por* Carlos de Oliveira. Camarinha e Pedro Leal.
AMANHÃ
AURA RIBEIRO

Adega da Lucília
RUA DA BARROCA, 54-56
LOGO Á NOITINHA...
A VOZ DE OIRO DO FADO
BERTA CARDOSO

Café SALVATERRA
RUA DA BARROCA — Telefone 25676
Animador *JOSÉ PEREIRA*
Hoje, cantam: Aurora Sobral. Cidalisa do Carmo, Isabel Silva, Manuel Calixto, José Pereira, Manuel Hilário e o rei do Humorismo Joaquim Cordeiro, António Couto e José Inácio. Entrada 2$50.

CRISTAL dancing

Clamoroso êxito!!!

do extraordinário «show» estreado ontem

DE QUE FAZEM PARTE:

JAMES UPSHAW AND LIDIA KUPRINA

ASTROS NORTE-AMERICANOS DO BAILE MODERNO

CONSTANT E LINDA

BAILADOS REGIONAIS E DE FANTASIA

BALLET LUSITANO

NOTÁVEL CONJUNTO COREGRÁFICO

E AS GENTIS BAILARINAS

Mary Angeles Prieto • Bel-Mary • Margot Soler

MUSICA CONSTANTE PELAS APLAUDIDAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO com o vocalista MONIZ TRINDADE

HARLÉM JAZZ com o cantor ERNANI RIBEIRO

QUINTETO DOMINÓ com o vocalista CARLOS FERNANDO

MAXIME Dancing

TELEFONE 25507

O UNICO «DANCING» DE LUXO

UM COLOSSAL «CASTING» DA SERIE DE OURO

REAPARIÇÃO DA GLORIOSA VEDETA DE BAILE

YOLANDA RODRIGUEZ

No apogéu da sua arte sublime

E, AINDA, EM CLAMOROSO EXITO

ALAINE ALAIN

Em assombrosos bailados acrobáticos

OS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

LUISA y MARIO

EM BAILADOS DE FANTASIA

SANDRA DONATI

A INSINUANTE ARTISTA

ISABEL COUZO

A NOTAVEL PARELHA PORTUGUESA

PEGGY Y PAULO

ENCARNITA MACARENA

Trio Vitoria

PEPITA ROMAN, MARLENE, LITA GONG e MAYRA ARANJUEZ

3 BRILHANTES E DINAMICAS ORQUESTRAS

CONJUNTO MEDITERRANEO TROPICAL BOYS

JOSE' MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

* BREVEMENTE *

BALLET HUNGARIA • A PARELHA ACROBATICA BULGARA **LES DANTCHENCO**

EM SUCESSO A VEDETA CUBANA **FINA CONESA**

Rocio del Carmen - Esmeralda de los Reis - Estrela Suarez - Mary Arilla - Mary Cris Peña - Raquel Iris - Carmen Monte Cruz - Hermanas Bernat

ORQUESTRAS BLUE MOON e ROYAL JAZZ

com o animador José Correia e os vocalistas Antoine Martin e Abreu Moreira

OLIMPIA CLUB

Exito sensacional ULTIMAS ESTREIAS

LITA VALENCIA vedeta de grande renome e a estrela de baile **IZABELILA TOMAZ**

continuando em pleno agrado

Hermanas Sandoval - Vitoria de Larache e Manolita de España

Carmen Ubilla e Estrelita Santero

Reaparição da Orquestra «YANKEE STARS»

ORQUESTRA OLIMPIA com a insinuante vocalista **BELLA MERY**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9

CEIAS com FADOS e GUITARRADAS por MARIA DA CONCEIÇÃO, acompanhada por ANTONIO BESSA e ORLANDO SILVA e outros artistas

Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

Domingo, 5 de Outubro

(FERIADO OFICIAL)

UMA GRANDE CORRIDA DE TOIROS

Em honra da esquadra norte-americana

COM A ASSISTENCIA DO SEU COMANDANTE, O ILUSTRE ALMIRANTE CASSADY, OFICIALIDADE, ETC., REALIZA-SE ÁS 15,30 HORAS UMA GRANDE CORRIDA DE 9 TOIROS, SENDO 8 DO SR. CLAUDIO MOURA (antes Soler)

Grande encontro entre os mestres cavaleiros

SIMÃO da VEIGA

SIMÃO DA VEIGA e JOÃO NUNCIO

Sensacional mano-a-mano entre os melhores novilheiros portugueses

JOAQUIM MARQUES e FRANCISCO MENDES

Pegas pelos forcados de ANTÓNIO MATIAS, de Lisboa

João Núncio

Antes de começar a corrida, a banda de musica da esquadra norte-americana dará um concerto

Bilhetes a preços populares, desde 15 escudos, nos Restauradores, 7

DUAS SESSÕES Todas as noites às 20,30 e 22,45

TEATRO **AVENIDA** Telef. 27273

AOS DOMINGOS «Matinée» às 16 h.

Lugares desde €$00

Ó ROSA, ARREDONDA A SAIA

Com **MILU** e **SALVADOR** à frente de um grande elenco: SANTOS CARVALHO, MADALENA SOTTO, TERESA GOMES, HUMBERO MADEIRA, GRAZIELA MENDES e 40 lindas raparigas! HELGA LINE

A revista mais espectacular e graciosa dos ultimos anos !

VARIEDADES 2 SESSÕES às 20.45 e às 23 horas

Ultima semana da hilariante comédia

O HOMEM DA MASSA

com VASCO SANTANA e Ribeirinho, Hortense Luz, Maria Helena, Cremilda de Oliveira, Henrique Santana, etc.

Domingo, às 16 horas, última «matinée»

BREVEMENTE: «A visita que não bateu à porta»

Adega da Lucília

NO CORAÇÃO DO BAIRRO ALTO

HOJE E SEMPRE

O CANTADOR N.º 1

CARLOS RAMOS

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: **FRANCIS EM WEST POINT** EDEN

SÃO LUIZ Telf. 27172

A's 15.15-18.15-21.30

UM EXITO SENSACIONAL

MESSALINA

Um espectáculo imperial, com MARIA FELIX, GEORGES MARSHALL

EDEN Telef. 20768

HOJE, às 21.30, ESTREIA

FRANCIS EM WEST POINT

Original espectáculo de gargalhada com DONALD O'CONNOR

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154

A's 15.15-18.15-21.30

O emocionante filme

BONDADE FATAL

Uma história dramática, com ETHEL BARRYMORE e MAURICE EVANS

IMPÉRIO Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.

Hoje, às 21.30: 2.ª semana triunfal

Falam as más linguas

Espirituosa comédia com Cary Grant e Jeanne Crain

CAPITOLIO TEL. 27493

A's 21 e 30

FORMIDAVEL EXITO DA SUPER-FARSA DE GARGALHADA

Tótó, o morto que fala

com o célebre cómico TÓTÓ e a deslumbrante vedeta Silvana Pampanini

TERRAÇO

A'S 21.30 (Preços Populares)

DUAS BRILHANTES REPOSIÇÕES: «ROBIN, O PRINCIPE DOS LADRÕES», (col.), com Jon Hall; e Rosalind Russel, numa extraordinária criação em «CULPADA».

TIVOLI Telef. 50595

A's 15--18.15--21.30

2.ª semana triunfal!

MULHERES MARCADAS

com Paul Henreid e Catherine McLeod

Ar totalmente condicionado

POLITEAMA Tel. 26305

A's 21.30 — 3.ª semana triunfal! Um espectáculo grandioso!

Os filhos dos 3 mosqueteiros

(colorido) com Maureen O'Hara e Cornel Wilde

Todos os dias às 15.15-18.15-21.30

PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL TEL. 55131

A's 21.30: Inauguração da temporada, com o melhor filme do ano

UM AMERICANO EM PARIS

com GENE KELLY

ODEON As 21 e 30

Exito extraordinário do emocionante filme

Matar ou não matar?

com Humphrey Bogart

PALACIO As 21 e 30

LIS Tel. 48560 As 21.15

VALENTINO O GRANDE SEDUTOR e **INTERMEZZO**

TERRASSE Tel. 20917—As 21.15

As minas de Salomão e **Teresa**

REX Telef. 29656 As 21 e 15

O Pai é Avô e **Maria Antonieta**

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

ONDE OS ABUTRES NÃO VOAM

com Anthony Steel

ECOS

O ilustre engenheiro-agrónomo, professor Henrique de Barros, publicou agora a conferência que, promovida pela Sociedade Brasileira de Economia, realizou, a 12 de Outubro de 1951, na Associação Brasileira da Imprensa, do Rio de Janeiro.

Intitula-se «Colaboração Técnica no Plano Internacional» e é um trabalho feito, com plena liberdade de espírito, ao serviço da F. A. O. e dos nobres princípios que ela defende.

Henrique de Barros, além duma forte cultura científica, possui a devoção de quantos se consagram a espalhar ideias felizes, fecundas, e a apoiar iniciativas, que concorrem para o bem estar da humanidade, como estas:

«1.º—Elevar o padrão de vida das populações rurais no mundo inteiro; 2.º—Contribuir para que se estabeleça uma paz duradoura entre as nações».

Recomendamos a leitura da «Colaboração Técnica no Plano Internacional», porque encerra apreciações, avisos e ensinamentos que são da maior importancia para quantos buscam orientar-se, dentro dos problemas da nossa época.

■

Do sr. Arlindo Morais, que mora na Rua São Francisco de Borja, 46, recebemos a seguinte carta que muito nos apraz publicar:

«Sr director:—Habituado a ler no vosso veterano jornal justas referências a actos de pessoas que, devotadamente desinteressadas e sem amor á própria vida, se lançam em socorro de causas alheias, muito agradeceria se V. pudesse reservar um pouco do vosso precioso espaço de jornal, ao que a seguir pretendo descrever:

No dia 30 de Setembro, pelas 12 e 5 horas, declarou-se um incêndio na minha residência, sita na Rua São Francisco de Borja, provocado pela subita explosão de um fogão a petróleo. Valeu-nos a interferência imediata do sr. Manuel Vieira, guarda da P. S. P. n.º 4.730, da Esquadra n.º 29, em serviço naquela área, que com um sangue-frio e alheamento de si mesmo notáveis se precipitou para as chamas, que começavam a alastrar, procurando abafá-las conforme pôde, ao mesmo tempo que se sujeitava a graves queimaduras. O auxílio prontamente prestado por este senhor evitou que o sinistro tomasse proporções trágicas. Outro factor não menos importante para avaliar do comportamento deste senhor é o de ter recusado qualquer importancia que lhe foi oferecida».

Temos sempre o maior prazer em que casos como este a que se refere a carta do sr. Arlindo Morais não fiquem no esquecimento, mergulhados na poeira do dia-a-dia.

Abundam, realmente, na nossa época, os egoistas, os indiferentes e os insensiveis, que se eclipsam no momento preciso em que a sua presença no Mundo teria uma razão que a justificasse.

Quando aparecem pessoas como o guarda Manuel Vieira, que arriscam a própria vida em actos de benemerência e altruismo, não podemos deixar de os aplaudir e admirar.

■

A bomba atómica britanica explodiu, em Monte-Belo, com bons resultados. É mais um exito de que devemos conservar memória duradoura, visto que os terríveis explosivos são estimulos para os nossos cuidados. Se alguma vez rebentar uma terceira guerra mundial—hipótese que supomos inverificável—é natural que os desalentados e os estremunhados perguntem:

—«Temos a vitória em casa ou caminhamos para a Morte fora dela?».

Estamos numa época em que os pálidos pavores se apoderam de nós, levando-nos a admitir o horror como uma virtude salvadora.

No «Paraíso Perdido», de Milton, Satan, pondo os olhos nas alturas, exclama:

—«Odeio-te, oh Sol, porque tu és belo!».

■

Francois Mauriac publica um artigo, em «Le Figaro», no qual se lê o seguinte:

—«Graças ao regime democrático, tereis o direito de obedecer á vossa consciência, de preferência ao comité central».

Mauriac dirige-se aos intelectuais comunistas, um tanto ou quanto embaraçados, com o tratamento sofrido por Marty e Tillon. Pela nossa parte, acrescentaremos ás belas palavras de Mauriac:

—«No Bem e no Mal procedamos de maneira que, no primeiro, alcançamos um prémio, e, no segundo, um castigo».

■

É esperado, hoje, em Lisboa, vindo de Paris, pela «Panair», o prof. dr. San Tiago Dantas, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, grande advogado e ilustre homem publico, director do Museu de Arte Moderna, na capital federal. Acompanham-no sua esposa e sua mãe.

O eminente brasileiro, que é um grande amigo de Portugal, demorar-se-á entre nós uma semana para rever amigos e aspectos muito seus conhecidos e dilectos.

Vieram de Aveiro
oito mil litros de leite
para normalizar
o abastecimento de Lisboa

Anteontem, ontem e hoje, faltou o leite em Lisboa. Os vendedores, depois de esperarem horas e horas ás portas dos estabelecimentos abastecedores, não conseguiram o leite suficiente para servir a sua clientela.

Muitos vendedores tiveram, por isso, de percorrer a cidade para conseguirem comprar, numa ou noutra leitarias, o leite de que necessitavam.

Qual a razão desta falta?

Foi o que procurámos averiguar na Direcção dos Serviços Pecuários e Junta Nacional dos Produtos Pecuários.

O sr. dr. João Augusto Marchante, presidente da Junta, disse-nos que, de facto, nestes ultimos três dias, se havia verificado falta de leite em Lisboa, mas assegurou que foram ontem mesmo tomadas providências para normalizar o seu abastecimento, que ficará garantido a partir de amanhã. Como, pormenor curioso, deve registar-se que, nos dias anteriores, tinha sempre sobrado leite, pois só no dia 30 houve 8.000 litros a mais.

Nestes ultimos três dias começaram a retirar, dos arredores de Lisboa e de vários pontos da Província, muitas pessoas que estavam no gozo de férias, com isso se explicando as faltas agora registadas: no dia 1 verificou-se a falta de 3.000 litros; no dia seguinte, 5.000 litros.

A Junta mandou então vir 8.000 litros de leite de Aveiro para suprir as faltas verificadas, pelo que, como acima dizemos, se considera que o abastecimento ficará normalizado amanhã.

Em relação ás queixas do publico e até dos próprios vendedores, contra a péssima qualidade do leite que lhes é fornecido pelos postos abastecedores, a Junta vai chamar a atenção da fiscalização.

Ao contrário do que se afirmou, segundo nos disse o sr. dr. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários, os casos de febre aftosa registados ultimamente nos centros leiteiros dos arredores de Lisboa são, felizmente, minimos e não tiveram qualquer relação com a falta de leite registada em Lisboa.

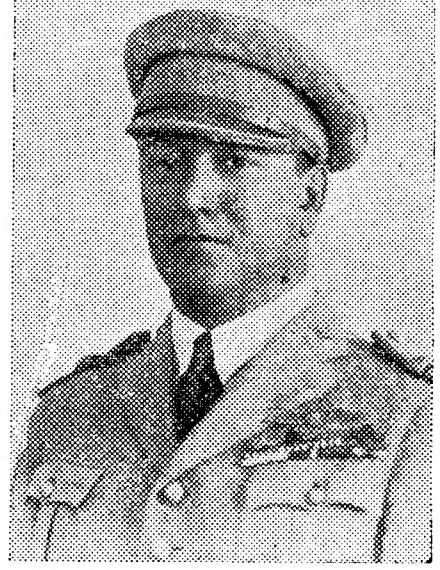


Figura do maior relevo na nossa aeronáutica, com uma larga folha de serviços no campo do desenvolvimento da aviação na nossa terra, o sr. coronel Pinheiro Correia exerce, há anos, as funções de delegado dos T. A. P. em Paris. Na capital francesa, onde conquistou gerais simpatias, o sr. coronel Pinheiro Correia não se limitou, porém, a ser o funcionário zeloso e utilissimo que as carreiras nacionais requeriam. Aproveitando a excepcional posição que aquele posto lhe faculta, o ilustre oficial procurou completar a sua cultura técnica e a sua preciosa informação, alargando o horizonte dos seus conhecimentos, no sentido sempre util para os interesses nacionais, como ainda agora teve ocasião de demonstrar, na série de artigos que o «Diário de Lisboa» se honrou de publicar.

263.073 doentes f
nos h
onde estiveram in

É um documento de muito interesse o relatório da Administração dos Hospitais Civis de Lisboa, que se refere á gerência do ano de 1951. Nele se dá conta da actividade desenvolvida naquele importante centro hospitalar que, pelo numero de camas, movimento crescente de doentes tratados e qualificação dos serviços clinicos, é o mais importante do País. Documento em que os numeros ocupam o principal lugar, como não podia deixar de ser, nem por isso perde o interesse, até mesmo para aqueles que aos problemas da Assistência não andam ligados.

Mostra-nos esse relatório que foram tratados nos Hospitais Civis de Lisboa, em 1951, 263.073 doentes, mais 15.208 do que no ano anterior. Cabe ao Hospital de S. José o maior numero, 154.339, dos quais 88.294 no Banco, 45.812 em consulta externa e 20.233 internados. Só o movimento do Banco de S. José representa 70 por cento do movimento global das consultas externas de todos os restantes hospitais. Os 15.208 tratados a mais em 1951 foram-no, em consultas externas, 6.319; no Banco, 5.736, e internados, 3.153.

Pelo mapa referente ao movimento de doentes em consulta externa, verifica-se que a consulta de Estomatologia do Hospital de S. José foi a que, de todas, maior movimento de doentes registou—10.637. Cabe á cirurgia o maior numero de doentes tratados nas 11 consultas da especialidade espalhadas por todos os hospitais—36.633—numero no entanto inferior em 2.379 ao do ano anterior.

O numero crescente de doentes internados

Não deixa de ser curioso notar a quantidade de doentes internados em cada um dos ultimos cinco anos, a começar em 1947. Assim, nesse ano, foram internados 52.427; em 1948, 52.993; em 1949, o numero baixou para 47.523, e em 1950, para 47.002. Finalmente, em 1951, o total voltou a subir atingindo a cifra de 50.155. A comentar o mapa de onde extraimos estes numeros lê-se no relatório:

«Em 1951 estiveram internados mais 3.153 doentes que no ano anterior. Com uma existência média diária de mais 126 doentes e igual á de 1949, trataram-se mais 2.632 doentes que naquele ano, com identico numero de dias de tratamento, uma demora média de menos 1,54 por dia de doente e menos 325 doentes falecidos, a que corresponde uma diminuição de 0,97 na taxa de mortalidade. Estes numeros bem mostram, por si, a gradual melhoria destes serviços».

Mais adiante acentua-se no relatório que nos Serviços de Pediatria e de Neurologia as lotações se mantiveram sempre excedidas e quase o mesmo aconteceu quanto aos Serviços de Medicina, de Otorrinolaringologia, de tisiologia e de traumatologia. A demora média diária na Cirurgia está muito próxima dos 18 dias, considerada normal em qualquer hospital policlinico e a taxa da mortalidade teve ligeiro aumento, sem significado especial, em alguns serviços, e diminuiu noutros, mais acentuadamente na tuberculose pulmonar que, de 22,27 em 1949, baixou para 15,75 em 1950, e para 11,39 em 1951, regressão que se nota, também, na Medicina e na Pediatria médica. Nestas, a taxa de mortalidade, que em 1949 era, respectivamente, de 13,06 e 13,89, baixou em 1950 para 0,78 e 10,90 e, em 1951 para 10,59 e 9,02. É o resultado do uso mais amplo de antibióticos, acentua o relatório, que acrescenta: «Isso agravou-nos os encargos, mas cumprimos melhor a nossa obrigação salvando mais vidas».

O numero de doentes operados

Numeros não menos interessantes são aqueles que nos mostram o movimento operatório nos hospitais. Assim, em 1951, fizeram-se 21.201 operações de pequena cirurgia, e 11.929 de grande cirurgia, mais, respectivamente, 1.103 e 1.191 do que no ano anterior. Só no Banco foram feitas, em 1951, 2.236 operações de grande cirurgia, e 15.259 de pequena cirurgia.

A rubrica referente ao movimento dos serviços especiais dá-nos conta de numeros extraordinários, principalmente quando são comparados os de 1951 com os do ano anterior. Assim, enquanto que em 1950 se fizeram, em todos os hospitais, 119.459 exames radiológicos, esse numero subiu no ano imediato, para 129.558. As análises clinicas subiram de 196.338 para 249.066; os tratamentos pela Fisioterapia pas-

As carreiras aéreas
entre Lisboa e Joanesburgo

Chegou hoje ao aeroporto de Lisboa o primeiro «Clipper Super-6», que a Pan American vai utilizar nas carreiras da África do Sul, com escala por Lisboa. A bordo da moderna aeronave, que é pilotado pelo comandante Curry, seguiram, a convite daquela companhia, diversas individualidades.

Após a chegada do avião, a Pan American ofereceu, no restourante do aeroporto, um copo-d'água aos convidados. Seguiu-se uma visita de várias entidades e convidados ao avião. Entre os visitantes figuravam directores das companhias de aviação e membros do corpo diplomático.

Entre Santa Maria e Lisboa o avião estabeleceu o tempo «record» de voo de 2 horas e 37 minutos. A bordo vinham alguns jornalistas de Ponta Delgada e o director do aeroporto de Santa Maria.

O avião levantou para o voo inaugural em direcção á África do Sul, ás 14 horas.

O desastre da Chamusca

(Continuação da 1.ª pagina

dutor; Albino Henriques Morais, de 27 anos; José Henriques Morais, de 13; e Francelina Henriques, de 11.

Chamados os bombeiros da Chamusca e os da Golegã, compareceram imediatamente os goleganenses que trabalharam incansávelmente, para retirar da vala os oito cadáveres, a camioneta e a sua carga; e só uma hora e meia depois compareceu um carro da corporação da Chamusca, com três bombeiros que já nada tiveram de fazer.

Ao local da tragédia acorreram mais de quinhentas pessoas das vilas e aldeias vizinhas, que ficaram verdadeiramente horrorizadas.

Estiveram ali as autoridades competentes, tendo as da comarca da Golegã feito remover os oito corpos para o cemitério da Chamusca, onde serão autopsiados.

Os trabalhistas
concluiram
as sessões
do seu congresso

MORECAMBE (Norte da Inglaterra), 3—Os trabalhistas terminaram hoje uma semana de conflito entre eles próprios, lançando-se contra os conservadores, no ultimo dia do seu congresso.

Durante quatro dias, delegados estiveram em divergência sobre Bevan, mas Churchill mal tinha sido mencionado.

Quando a conferência se aproximava do fim, um dos principais auxiliares de Bevan, Ian Mikardo, declarou aos 1.200 delegados:

—Parece-me que podemos passar alguns minutos a atacar os nossos adversários, em lugar de discutirmos uns com os outros...

Os dirigentes foram batidos numa resolução dos trabalhadores agricolas, pedindo legislação para pôr fim ao sistema com o qual muitos trabalhadores rurais eram forçados a viver em casas fornecidas pelos lavradores. Muitos socialistas afirmam que essas casas estão em mau estado, porém os chefes partidários eram contrários a serem forçados a um prazo definido para legislação nêsse sentido.—(R.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

HOJE no **CASINO ESTORIL**

UM ÊXITO SEM PRECEDENTES

JULIETTE GRECO

PREÇOS — No RESTAURANTE: entrada 20$00
— No «WONDER-BAR»: Consumo mínimo 60$00

...ratados em 1951

...ospitais Civis de Lisboa

...ternados 50.155

saram de 56.029, em 1950, para 63.131, em 1951. As transfusões atingiram o numero de 7.536, ao passo que em 1950 haviam sido 6.020, com um consumo de 1.691 e 2.447 litros de sangue, respectivamente em 1950 e 1951. «Tudo isto foi feito—diz-se no relatório—com um melhor apetrechamento dos serviços, sem duvida, mas com o mesmo pessoal, reconhecidamente insuficiente e que com dificuldade poderá suportar por mais tempo esse excesso de trabalho».

No capitulo «Execução Orçamental» o importante documento esclarece que, graças á verba para reapetrechamento, foi possivel actualizar uma boa parte da aparelhagem hospitalar, mas que é tão rápida, porém, a evolução desse material, que cinco anos decorridos após a entrada das primeiras encomendas, é de admitir que parte dele já deixa, nesta altura, algum tanto a desejar, em relação aos ultimos aperfeiçoamentos. Isso não é de estranhar, pois de uma maneira geral, acontece com toda a aparelhagem médica estar, ao fim de dez anos, ou cansada ou desactualizada.

Pelo elucidativo mapa resumo da receita cobrada e despesa paga no ano económico de 1951 se vê que as receitas e as despesas totalizaram 85.010.734$79, dos quais 58.950.000$00 constituem o valor do auxilio do Tesouro. Das verbas gastas, as mais importantes foram as seguintes: 26.873.593$20, com vencimentos, salários e outras remunerações; 15.735.097$08 com géneros; 12.602.489$66 com medicamentos; 9.729.696$12 com artigos de penso e consumo.

Quanto custa cada doente

A despesa média diária por doente hospitalizado, que em 1947 foi de 35$16, subiu, em 1951, para 45$23. A mesma despesa com os doentes tratados em consulta externa, foi em 1947, de 3$73, e em 1951, de, 7$21. Cada doente tratado no Banco custou, em média e por dia, em 1947, 26$91, ao passo que em 1951 custou 49$81.

Também o relatório nos dá conta de que em 1947 se gastaram com dadores de sangue, 356.100$00, e que essa despesa subiu em 1951 para 1.345 900$00, apesar da módica retribuição a cada um.

Quanto á classificação dos doentes, diz-nos o relatório que, em 1951 e em relação aos dois anos precedentes, o numero de pensionistas continuou a diminuir, ao mesmo tempo que aumentou o dos pobres e indigentes, que atingiu a sua cifra mais elevada dos ultimos cinco anos: 32.762.

Capítulo não menos interessante é o que trata da dívida das camaras municipais aos Hospitais Civis. Por ele se vê que, no breve decurso de nove anos, o débito das camaras quase que duplicou, passando de 20.241.887$19, em 1943, para 39.999.483$78, em 1951. Só o conveniente desenvolvimento da assistência concelhia e regional—opina o relatório—pode desviar naturalmente os doentes dos hospitais centrais.

Contudo, o vulto daquela dívida não impede que sejam admitidos nos H. C. L. todos os doentes considerados pelos clínicos hospitalares portadores de doenças infecto-contagiosas everiguada ou suspeita, doença aguda ou vítimas de desastre.

As obras nos Hospitais Civis

O ultimo capítulo do relatório que é dedicado ás obras que—acentua-se—«senão com o ritmo e volume que nós desejariamos e é tão necessário, mas adentro do que tem sido possível ao Ministério das Obras Publicas e aos nossos Serviços industriais, têm prosseguido continuamente as obras de beneficiação e de remodelação de alguns Serviços destes hospitais».

O signatário do relatório—o enfermeiro-mor sr. dr. Emílio Faro—fecha assim o interessante documento:

«As velhas instalações dos H C. L. vão, assim, sendo progressivamente melhoradas e o equipamento da maior parte dos Serviços clínicos é moderno e muito bom. O pessoal clínico é reputado, e com toda a justiça, como sendo do melhor, o pessoal de enfermagem melhorou consideravelmente nos ultimos anos, mas os Serviços têm-se desenvolvido tão largamente e há tanto ainda para fazer e são tais e tantas as obras urgentes a que é necessário acudir, que é indispensável não só prosseguir em muito maior amplitude em todas as obras de beneficiação e de remodelação nos edifícios destes hospitais, como também proceder á reorganização de Serviços Clínicos e Administrativos e ao reajustamento dos quadros do pessoal ás necessidades reais do serviço. Sabemos que o Governo, porque conhece bem as nossas dificuldades, está tão empenhado como nós em fazê-lo, e confiamos inteiramente em que o fará logo que lhe seja possível».

PASTA MEDICINAL
Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

Numa cerimónia simples, que se efectuou esta manhã na embaixada da França, o sr. Jacques Dumaine entregou as insignias da Legião de Honra aos srs. Dinis Bordallo Pinheiro, director do nosso prezado colega «Jornal do Comércio», e prof. F. P. Leite Pinto, catedrático do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

A campanha eleitoral

nos Estados Uuidos

(Continuação da 1.ª página)

ve, é reduzir as despesas federais a cerca de 60.000 milhões de dólares dentro de quatro anos. Essa redução eliminaria o «deficit» no orçamento e abriria o caminho para redução substancial dos impostos.

Na noite passada, um candidato desistiu da luta pela presidência, quando o «Partido Vegetariano Americano» anunciou que o seu nomeado, Herbert Holdridge, se retirava, sendo substituido por Daniel Murphy, como candidato do partido.

O procurador-geral, MsGranery, disse que não procedera a investigações sobre o «fundo Nixon» e não tencionava fazê-lo.—(R.).

Critica de Truman aos pontos de vista do general

SEATTLE (Estado de Washington), 3—O presidente Truman, num discurso que pronunciou nesta cidade, declarou ontem que o general Eisenhower fazia com que os Estados Unidos corressem o perigo de enfraquecer a sua defesa, apenas para servir os seus objectivos politicos. O presidente acrescentou que Eisenhower, «para ter o apoio de pessoas como o senador Taft e outros isolacionistas republicanos», preconizava uma diminuição de impostos «que, em face do conhecido perigo duma agressão soviética, seria pura loucura».

Depois, o presidente seguiu para Tacoma, onde lançou novos ataques a Eisenhower.

O presidente fez notar os resultados do «New Deal» e do «Fair Deal», sistemas «que em grande parte permitiram que o general desse provas das suas qualidades militares». E, a concluir, declarou:

—Causa tristeza ver agora esse homem, conduzido por pesoas de pouca fé e sem visão, fazer campanha contra o aspecto da América que ele próprio outrora simbolizou.—(F. P.).

ABUNDANCIA DE CAÇA

nas regiões do Alentejo

No Alentejo, registou-se nestes ultimos dias grande abundancia de caça, especialmente coelhos e lebres, que têm sido vendidos, respectivamente a 10$00 e 17$50. As perdizes foram oferecidas a 9$00, mas não vendidas por esse preço.

O almirante Cassady

ofereceu hoje um almoço em honra da Marinha Portuguesa

O vice-almirante Cassady, comandante-chefe da 6.ª Esquadra dos Estados Unidos, veio hoje para terra, ás 9 e 15 e, acompanhado pelo adido naval americano, pelo oficial português de ligação e por um ajudante, dirigiu-se sucessivamente á Camara Municipal de Lisboa, á Direcção-Geral de Marinha, ao Governo Civil de Lisboa e ao Governo Militar, onde deixou cartões de cumprimentos aos srs. tenente-coronel Salvação Barreto, contra-almirante Pereira da Fonseca, dr. Mário Madeira e general D. Miguel Pereira Coutinho, os quais enviaram, durante a tarde, os seus cartões de retribuição a bordo do cruzador «Des Moines».

A's 10 e ás 10 e 15 horas, o almirante americano esteve, respectivamente, nos palácios de S. Bento e de Belem, a deixar cartões ao sr. presidente do Conselho e a inscrever-se no livro de cumprimentos ao chefe do Estado.

A's 13 horas, houve, a bordo do «Des Moines», um almoço oferecido pelo almirante Cassady, em honra da Marinha portuguesa. Assistiram, além do comandante da 6.ª Esquadra e dos outros almirantes que o acompanham, os srs. vice-almirante Oliveira Pinto, comandante-geral da Armada; contra-almirantes Cunha Gomes e Guerreiro de Brito, respectivamente, chefe do Estado-Maior Naval e superintendente da Armada; comodoro Nuno de Brion, comandante da esquadra; capitão-de-mar-e-guerra Oliveira Lima, comandante do «Bartolomeu Dias»; os oficiais do Estado-Maior Naval, comandantes Sousa Uva, Conceição Rocha e Jerónimo Jorge, o oficial português de ligação, etc. Trocaram-se apenas brindes pelas duas Armadas entre os almirantes Cassady e Oliveira Pinto.

O almirante americano esteve hoje a bordo do aviso «Bartolomeu Dias» a retribuir a visita de cumprimentos que ontem lhe fez o sr. comodoro Nuno de Brion. Foi recebido com todas as honras e, á saida, teve a salva da ordenança.

Hoje, ás 19 horas, são esperadas no Tejo, mais duas unidades da 6.ª Esquadra—o cruzador pesado de 14.000 toneladas «Columbus» e o contratorpedeiro de 2.400 toneladas «Power».

Um avião comercial voou hoje sobre a cidade e o Tejo, rebocando uma manga com a seguinte lègenda: «Welcome U. S. Navies».

O sr. ministro da Marinha oferece amanhã, no Palácio de Sintra, com a assistencia dos srs. ministro da Defesa, embaixador dos Estados Unidos e oficialidade das Armadas dos dois países, um almoço em honra da Marinha americana. Como de costume, não haverá discursos, trocando-se apenas os brindes usuais.

O tenista Trabert joga em Cascais

Os Campeonatos Internacionais de Portugal, em tenis, que ontem se iniciaram em Cascais, devendo terminar no próximo domingo, foram, inesperadamente valorizados pela presença, entre os concorrentes, do jogador n.º 3 dos Estados Unidos, Tony Trabert, que se encontra entre nós, incorporado na esquadra aericana surta no Tejo. Com este tenista, que está cotado como um dos melhores do Mundo, participam no certame mais cinco jogadores, que fazem parte da mesma esquadra.

UM ACONTECIMENTO

REABRIU ontem o Cristal, após um curto periodo de encerramento. Interrupção a todos os títulos louvável, não só porque, em poucos dias, nos aparece agora inteiramente modernizado, como ainda por se ter encarregado da sua gerência um nome sobejamente conhecido e de há muito ligado a organizações do género.

Na realidade, é de assinalar o esforço despendido para dotar o Cristal dos requintes de luxo e «feérie» que o tornam o melhor da capital e, sem favor, a par dos mais categorizados «dancings» do estrangeiro.

Não é vulgar, entre nós, erguer realizações como a que ontem visitámos; ao luxo e distinção das instalações aliou-se o bom gosto dos nossos melhores artistas decoradores. E é justo pôr em relevo a obra realizada.

Lisboa pode orgulhar-se de possuir já um «bar-dancing» de categoria internacional, como o que de melhor no género existe lá fora. Mas, a satisfação de o haver conseguido, não bastou; a Empresa do Cristal impôs-se o dever de apresentar-nos um programa de sensacionais atracções internacionais de grande classe e as melhores orquestras, e de contratar, para estrear em breve as melhores vedetas do «music-hall» da actualidade.

O selecto publico que ontem encheu literalmente o elegante «dancing» felicitou vivamente a Empresa pelo triunfo conseguido. Estão de parabens o Cristal e os seus clientes pelo êxito do acontecimento, porque de um verdadeiro acontecimento se trata.

UM BOM MÉDICO
é o melhor dos nossos amigos
A Grande Ourivesaria da Moda
tem prendas da maior distinção
Rua da Prata, 257

EM 3 LINHAS

O Governo português depositou a Carta de Confirmação e Ratificação da Convenção Internacional das Pescarias do Noroeste do Atlantico.

///

Foi determinado pelo Governo que os armazenistas e os exportadores de sal se inscrevam na 3.ª secção da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos.

///

Terminou a empreitada da construção de mais 17 edificios escolares no distrito de Vila Real.

///

Foram alterados os sistemas tarifários dos C. T. T., referentes a pedidos de informação ou reclamação sobre correspondência registada, e de restituição, modificação de endereço, ou suspensão de transmissão ou de entrega de correspondência.

///

O sr. dr. Francisco José Monteiro Pais foi exonerado, a seu pedido, do cargo de subinspector da Inspecção da Assistência Social, por ter sido nomeado chefe de secção do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos.

///

Foi admitido ao serviço da Armada, como capelão, em substituição do padre Joaquim Cadete Pereira, o reverendo João Augusto Perestrelo de Vasconcelos.

///

Vão ser concluidas a rotunda oriental da estrada nacional 356, em Fátima, e a sua ligação á estrada nacional 360.

///

Vai ser construido um edificio para o Centro Cívico de Vila Meã, concelho de Amarante. Custará 530 contos.

///

As reparações no edificio da Associação Patriótica Nun'Álvares, em Viana do Castelo, custarão 150 contos.

///

Na povoação de Santiago, concelho de Mogadouro, vai ser construida uma igreja paroquial que custará 140 contos.

///

Está aberto concurso para a admissão de mestres marítimos de 2.ª classe, para o quadro do pessoal de exploração da Administração dos Portos do Douro e de Leixões.

///

Até ao dia 15, recebem-se, na Escola Náutica, os requerimentos para matricula nos cursos de pilotagem, máquinas marítimas e radiotelegrafia.

FALAM AS MÁS LÍNGUAS
COM
CARY GRANT e JEANNE CRAIN

A CRÍTICA FEZ AS SEGUINTES REFERÊNCIAS A ESTE FILME:

Todos têm de ver este filme. Publico, técnicos, artistas não o podem perder. Encanta a uns, ensina a outros e interessa a todos.

«*Jornal de Actualidades*»

«Falam as más línguas» é quase um compêndio da arte de bem encenar.

«*Diário da Manhã*»

Cary Grant tem nesta película uma das maiores criações da sua já longa carreira de actor extraordinário.

«*Diário Popular*»

EM 2.ª SEMANA, NO
IMPÉRIO

Pequenas notícias

PELA POLICIA

AO FIM DE UM ANO...—A sr.ª Maria Martins, de 50 anos, moradora na Rua A, 131, ao Bairro da Liberdade, apresentou agora queixa na Policia Judiciária contra um individuo com quem viveu e que, há um ano, a coagiu, na Serra de Monsanto, de navalha em punho, a assinar uma escritura em que lhe fazia doação dos seus bens e a declaração de que havia recebido 15 contos.

DESASTRES

MORTO PELO COMBOIO — Foi colhido pelo comboio entre o Areeiro e Entre Campos, o electricista Joaquim Lopes, de 50 anos, residente na Rua José Fontana, 6, em Almada, que teve morte imediata.

QUEDA DE UM ANDAIME—Esta tarde, o pedreiro José de Sá Lima, de 40 anos, morador na Rua Latino Coelho, 30, rés-do-chão, quando trabalhava num andaime dum prédio da Avenida João Crisóstomo, caiu da altura de um 2.º andar, ficando muito ferido na cabeça e contuso pelo corpo. Ficou internado na sala de observações do Hospital de S. José.

ARMA QUE CAI E SE DISPARA—No 3.º andar do prédio n.º 20 da Rua Filipe Folque, caiu da parede, onde se encontrava dependurada, uma arma caçadeira, que se disparou e atingiu a serviçal Maria do Rosário, de 23 anos. Ficou internada na sala de observações do Hospital de S. José.

DESASTRE NO TRABALHO—Quando o electricista Alves Vieira Junior, de 53 anos, residente na Rua Souas Viterbo, 26, 2.º, procedia á montagem de um projector, a bordo do navio motor «Terceirense», acostado na Rocha de Conde de Obidos, foi atingido pelo referido aparelho, que lhe caiu em cima, ocasionando-lhe vários ferimentos na cabeça. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Nucleo de Beneficência da Academia 1.º de Setembro de 1867 leva a efeito, amanhã, a partir das 22 horas, em colaboração com o Clube Estefania, um espectáculo, na sede deste ultimo, com a colaboração de numerosos artistas do teatro e da rádio, de «Os rapazes do ritmo» e da Orquestra Estoril. A locução será de Marques Vidal, sendo o elenco das variedades dirigido pelo maestro Miguel de Oliveira. Haverá baile até de madrugada.

—No próximo domingo, pelas 21 e 30, haverá, na sede do Matadouro Futebol Clube, na Praça José Fontana, 8, 1.º, uma festa dedicada á Imprensa e á Rádio, e um baile, abrilhantado pelo conjunto musical «Pinocchios».

—Na sede do Atlético Clube Lisbonense, haverá baile no domingo á noite.

—No domingo, haverá, na sede do Sporting Clube da Penha, na Rua da Penha de França, 77, uma «matinée» e uma «soirée», ambas abrilhantadas por excelentes conjuntos musicais.

—Dentro do programa das comemorações do 104.º aniversário da Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense, de Almada, haverá, no dia 12, ás 15 horas, no seu Cine-Teatro, uma sessão solene.

BANCO DO ALENTEJO

ÉVORA, 3 *(Pelo telefone)*.—Por ter sido nomeado director do Banco do Alentejo, funções das quais já tomou posse, vai abandonar o comando da P. S. P. de Évora o sr. capitão de cavalaria João Evangelista Garcia Duarte da Silveira.

No exercício destas funções, que desempenhou durante largos anos soube prestigiar a corporação com uma obra notável de assistência no Albergue da Mendicidade.

DE LUTO

Dr. João Correia Cavilhas

Dr. Correia Cavilhas

Na sua residência, Avenida Miguel Bombarda, 27, 2.º, faleceu esta manhã o sr. dr. João Correia Cavilhas, de 40 anos de idade. O falecido, formado em Ciências Económicas e Financeiras, desempenhava as funções de chefe da Divisão do Pessoal do Arsenal do Alfeite, lugar onde conquistou as maiores simpatias de todos os que ali trabalham. Foi também, durante alguns anos, funcionário da Casa da Moeda, onde ainda conta o maior numero de amigos. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Rosa da Silva Andrade Cavilhas e dois filhos. Era genro do sr. António José de Andrade, sócio da firma Andrades, Limitada, e irmão das sr.as D. Maria Helena Correia e D. Fernanda Correia Matias.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, da referida morada para o cemitério do Alto de S. João.

FEIRA DE S. FRANCISCO EM
CASTELO BRANCO

(no dia 4 de Outubro de 1952)

A C. P. vende para a estação de Castelo Branco bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª, e de 20% em 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços da tarifa geral, das estações e apeadeiros desde Abrantes até Covilhã.

Por exemplo: Abrantes a Castelo Branco, e volta, em 3.ª classe, 37$60. Periodo de venda, em 3 e 4 de Outubro. Validade para regresso, em 4 e 5 de Outubro.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a *ACADEMICA DE D. FILIPA*. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatistica. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores.

Dr. João Correia Cavilhas

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Maria Rosa da Silva Andrade Cavilhas, e filhos, Margarida Correia, António José de Andrade, Maria Helena Correia, Fernanda Correia Matias, João Rodrigues Matias, e filho, e mais familia, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu sempre saudoso marido, pai, filho, genro, irmão, cunhado, tio e parente. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, da sua residencia, Avenida Miguel Bombarda, 27, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

Dr. João Correia Cavilhas

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

ANDRADES, LDA., participam aos seus estimados clientes e amigos o falecimento do genro do seu sócio António José de Andrade, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da Avenida Miguel Bombarda, 27, 2.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Reguengo do Fetal, S. Mamede (da Batalha) Central e Mira de Aire

Serviço combinado com o caminho de ferro

Em Reguengo do Fetal, S. Mamede (da Batalha) Central e Mira de Aire são inaugurados, no dia 12 de Outubro. Despachos Centrais a cargo de Manuel Noivo Graveto (estabelecido em Mira de Aire), onde se despacham mercadorias para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão despachar mercadorias para Reguengos do Fetal-Central, S. Mamede (da Batalha) Central e Mira de Aire Central.

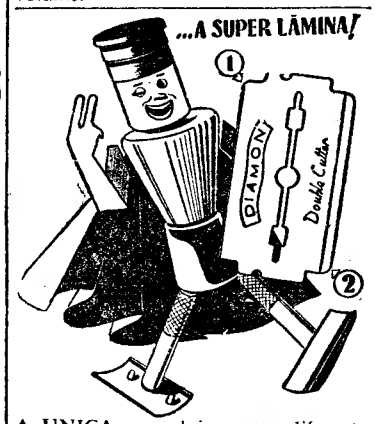
Este serviço combinado de camionagem tem ligação na estação de Leiria.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Peregrinação a Fátima, em Outubro

Arrecadação de volumes de mão

Para comodidade dos srs. passageiros, a C. P. terá próximo do Santuário instalações destinadas á arrecadação de volumes de mão, nos dias 11 a 14 de Outubro. Apenas 1$00 por volume.



A UNICA com dois gumes diferentes
1 para cada operação !
A venda nas boas casas a 1$00

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»
CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

AUTOMOVEIS

Compramos, vendemos e trocamos, AUTO PINTO, LDA.
Praça de Londres, 6-A
Telefone 73545

Empresa de Viação Gaspar, L.da

HORARIO DA CARREIRA

FONTANELAS E SINTRA (Estação)

Partida de Fontanelas	Passagem em Gouveia	Passagem em Est. para Aldeia Galega	Passagem em Carrascal	Passagem em Várzea	Passagem em Cabriz	Passagem em Lourel	Chegada a Sintra (Estação)
7.15	7.20	7.25	7.30	7.35	7.41	7.46	7.50
10.40	10.45	10.50	10.55	11.01	11.06	11.11	11.15
a) 15.30	15.35	15.40	15.45	15.50	15.56	16.01	16.05
18.00	18.05	18.10	18.15	18.20	18.26	18.31	18.35

Partida de Sintra (Estação)	Passagem em Lourel	Passagem em Cabriz	Passagem em Várzea	Passagem em Carrascal	Passagem em Est. para Aldeia Galega	Passagem em Gouveia	Chegada a Fontanelas
9.30	9.34	9.39	9.45	9.50	9.55	10.00	10.05
12.10	12.14	12.19	12.24	12.30	12.35	12.40	12.45
a) 17.00	17.04	17.09	17.15	17.20	17.25	17.30	17.35
19.40	19.44	19.49	19.55	20.00	20.05	20.05	20.15

a) Só se efectua aos 2.os e 4.os Domingos de cada mês.

AZEVEDO & GUERRA, L.da

SOCIEDADE TECNICA DE CONTABILIDADE

Montagem e execução de escritas. Avaliação de quotas. Recebimento de rendas, cobranças e pagamentos, contribuições e impostos, patentes, alvarás, previdencia social, etc.

RUA DOS ANJOS, 2-1.º — TELEFONE 55285

PASSA POR ALCOBAÇA?

Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada à beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível.

TELEF. 127

Companhia Colonial de Navegação

LINHA ANGOLA / NORTE DA EUROPA

NAVIO «PEBANE»

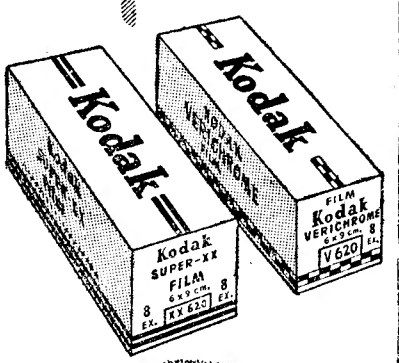
RECEBE CARGA PARA:

Hamburgo, Roterdão, Antuerpia e Havre

EM 22 DE OUTUBRO

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Neste fim de semana PELÍCULAS 'KODAK' Não esqueça!



Kodak
MARCA REGISTADA

KODAK PORTUGUESA, LIMITED
Rua Garrett, 33 — LISBOA

ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
Esmerado serviço de cozinha
RESTAURANTE PEPE
Aberto até às 3,30 da madrugada
R. DA ATALAIA, 85

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
35, Rua Nova do Almada, 59
LISBOA

SEM FIADOR

Rádios, apar-sonoras e todo material eléctrico, máq. fotog., escrever, etc., em 12 e 24 prestações
Telefone 65525

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado do tempo em Portugal é influenciado por um anticiclone situado a Sudoeste do Cabo Carvoeiro. O ceu está geralmente limpo e o vento é fraco ou bonançoso, soprando em direcção variavel.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu de fraca neblusidade. Ventos fracos a bonançosos do quadrante a Sudueste, ao Norte do Cabo Mondego, rondando para Noroeste ao Sul daquele Cabo. Nevoeiros matinais junto á orla costeira e nos vales profundos do interior. Subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Reabertura da estação e danças; 19, Sinal horário e 3.º noticiário; 19 e 5, Programa por bandas; 19 e 30, Musica de camara; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, acordeões, 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Sinal horário e 4.º noticiário; Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo Coro Popular de Lisboa; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e «Boletim Meteorológico»; 0, encerramento da estação.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Musica de camara; 22, «A Voz da Cidade»; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Trechos de óperas; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Cançonetas; 19 e 30, «Jornal»; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, «Programa Robbialac»; 21, «Passatempo»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Canções; 0, Nina; 0 e 30, «Imagens por Musica»; 0 e 45, Noticiário e ultima informação; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Voz de Lisboa; das 19 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

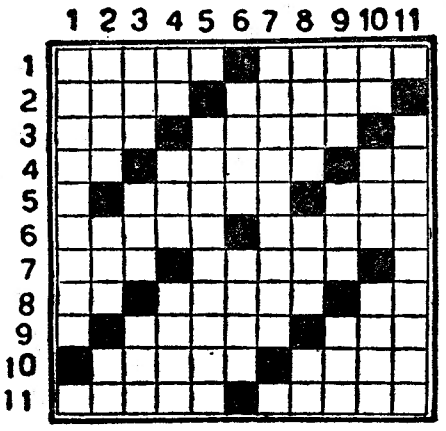
TURNO B—União—Estr. de Benfica, 592-594 Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Patuleia Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79—332; Cartaxo — Avenida da Igreja, 21-C-Sitio de Alvalade—Tel 76358; Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C—Tel. 70776; Arga, Lda.—Av. da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; São Sebastião da Pedreira, 1-3—Tel. 48642; Ascenso Rua 19 Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25; Banha — Estrada de Chelas, 175-175 — Tel. 39683; Nacional — Rua São João da Praça, 26 28032; Silva—Calçada de Santo André, 16—Tel. 26474; Central da Penha—Rua da Penha de França, 60 — Tel. 49245; Oriente—Rua Lopes, 120 — Tel. 43381; Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B—Tel. 76860; Candido Monteiro—Avenida de Almirante Reis, 121-B—Tel 45751; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40— — Tel. 4112; Castro, Sucr.—Rua de S. Bento, 199-A—Tel. 60513; Saluta—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17—Tel. 40304; Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 — Tel. 63226; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 A—Tel. 63807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98—Tel. 65196; Bom Sucesso — Rua de Bartolomeu Dias, 63—Tel. 38754; J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27—Tel. 37777; Lisbonense—Rua 1.º de Maio, 10 — Tel. 37020; São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D—Tel. 63800; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12—Tel. 62075; Central—Rua de S Paulo, 108—Tel. 20389; Macedo—R. do Loreto, 71—Tel. 23631; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63—Tel 27067.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—A's 21 e 45—«Sereia do Mar e da Terra».
AVENIDA—Ás 21 e 30 e ás 22 e 45—«O' Rora arredonda a saia».
VARIEDADES—A's 20 e 45— e ás 23—«O homem da massa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
SÃO LUIS—«Messalina».
TIVOLI—«Mulheres marcadas».
SÃO JORGE—«Bondade fatal».
MONUMENTAL—«Um Americano em Paris».
POLITEAMA—«Os filhos dos três mosqueteiros».
IMPERIO—«Falam as más linguas».
EDEN—«Francis em West Point».
ODÉON e PALACIO—«Matar ou não matar?»
CAPITÓLIO—«Tótó, o morto que fala».
OLIMPIA—«Punhos de aço».
TERRASSE—«As minas de Salomão».
LIS—«Valentino, o grande sedutor»
JARDIM—«Raparigas atrás das grades».
PROMOTORA—«Convite ao amor».
R. AMADORA—«Os três da vida airada».

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3608



HORIZONTAIS: 1 — Folha de parreira. Quartos de frades no convento. 2—Lavrou. Curou. 3—Irmã do pai. De ouro. 4—Batráquio. Empregara. Antigo nome da nota musical dó. 5—Fio metálico. Nome de mulher. 6—Ara. Congelar. 7—Artéria. Provém. 8—Entre nós. Atava. Simbolo quimico do radio. 9—Casta inferior na India. Caminhavam. 10—Trabalho á noite. Negro. 11—Assuntos. Máquinas para introduzir água nas locomotivas.

VERTICAIS: 1—Prelado de algumas dioceses. 2—Cantiga. Satélite da Terra. No caso de. 3—Rilhe. Fruta do conde. Preposição que designa falta. 4—Estrepito de desmoronamento. Larva das feridas dos animais. Toca. 5—Planta da familia que tem por tipo o ásaro. 6—Transpiram. Planta medicinal da familia das labiádas. 7—Oprimia. —De cobre. Eia! Viração. 9—Cantiga. Pronome pessoal. Pau ferro. 10—Simbolo quimico do ouro. Fruto da parreira. Invulgar. 11—Amarrariamos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3607

HORIZONTAIS: 1—Couto. Lia. 2—Madrid. Br. 3—Lá. Seis. Aru. 4—Mim. Satanás. 5—Ares. Marido. 6—Oleo. Sama. 7—Usaria. Sara. 8—Mór. Tua. Lar. 9—E's. Vátua. Mi. 10—Cavalos. 11—Olaia. Asilo.

VERTICAIS: 1—Calma. Umero. 2—Airosos. 3—Um. Melar. Cá. 4—Tás. Ser. Vai. 5—Odes. Oitava. 6—Riam. Auta. 7—Listas Aula. 8—Id. Aras. Aos. 9—Animal. Si. 10—Bradaram. 11—Druso. Arido.

CASACOS SOLTOS
PULL-OVERS
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	754$	753$	754$
Consolidado 3 % T. 10	839$	839$	840$
Consolidado 3 1/2 T. 10	955$	954$	955$
Centenários 4 %	2.127$	2.126$	2.128$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	970$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	965$	970$
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	970$
Externas 1.ª série	—	1.190$	1.200$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.190$	1.195$
Externas 3.ª série	1.325$	—	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.320$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	148$	149$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx. port.	—	4.575$	—
Ultramarino cp. T. p..	1.199$	1.196$	1.200$
Portugal port. T. p. ...	—	1.320$	—
Mundial...	1.545$	1.540$	1.550$
Nacional...	—	1.300$	1.420$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	200$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	190$	200$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	180$	190$
Cimentos Tejo...	—	300$	—
Cimentos Leiria T. p....	390$	385$	395$
Crédito Predial port. ...	—	18$	18$
Gás Electricidade cupão	141$	141$	141$
Alto Alentejo cupão ...	144$	143$	144$
Industrial Aliança... ...	—	335$	340$
Portugal e Colónias ...	338$	338$	339$
Nac. de Navegação 1.p	1.301$	1.301$	1.302$
Colonial de Navegação	—	780$	785$
Portuguesa de Pesca 1 p	1.000$	990$	1.010$$
Port. Tabacos cupão ...	448$	447$	450$
Tabacos Portugal cupão	580$	575$	585$
União Electrica Port.ª..	232$	231$	233$
Cassequel..	1.342$	1.342$	1.343$
Agricola das Neves.. ...	1.100$	1.095$	1.108$
Agricultura Colonial ...	—	585$	599$
Açucar de Angola... ...	2.915$	2.912$	2.917$
Buzi	137$	136$	137$
Cabinda...	—	194$	200$
Ilha do Principe	—	1.430$	1.445$
Zambézia T. de 25 ...	116$	116$	117$
Moçambique	180$	179$	181$
Eléctrica das Beiras	1.670$	1.665$	1.674$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	515$	—	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	98$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Teatros e Cinemas

(Continuação da 1.ª pág.)

raraca & Ratinho) foi do melhor que temos apreciado em palcos portugueses. Badu tem graça e sabe puxar a gargalhada. Muitissimo bem Moreno com o seu «violão que fala». Outros artistas merecer-nos-iam referencia que o espaço não permite.

«Canta Brasil» é um espectáculo que promete estar largo tempo no cartaz. O Porto deve agradecer ao seu empresário Rocha Brito o proporcionar-lhe espectáculos desta categoria.—*G. C.*

Atrás do reposteiro

A diistribuição dos personagens masculinos da comédia «A fera amansada», em ensaios no Teatro Monumental, é a seguinte: «Petruquio», Raul de Carvalho; «Baptista», Sales Ribeiro; «Grumio», Barroso Lopes; «Hortensio», Henrique Santos; «Lucio», Paulo Renato; «Gervasio», Luis Filipe; «Tranio», Pisani Burnay; «Biondelo», Octávio Bramão; «Venancio», Fernando Gusmão; «Um Velho», Alfredo Pereira e «Curtis», Oscar Acurcio.

—Os exames finais da secção de Teatro do Conservatório vão realizar-se no próximo mês.

—Herminia Silva, que já se encontra no Rio de Janeiro, realizará, antes do seu regresso a Portugal, uma festa de despedida, no Teatro Carlos Gomes.

—O ensaiador Rosa Mateus será o director artistico da companhia de revistas que vai actuar no Teatro João Caetano, do Rio de Janeiro.

—A comédia «Chuva de Pais» vai começar a ensaiar-se no Teatro Apolo. Para o seu desempenho foi contratada a actriz Aura Abranches.

—O maestro Humberto Bataiha é o director musical da companhia folclórica brasileira.

—De regresso duma digressão pela Espanha e Suiça encontra-se no Porto o tenor António de Meneses.

—Os artistas de variedades Maria Sidónio, Maria Eduarda e Tony de Matos vão efectuar uma digressão pela Provincia, devendo apresentar-se numa casa de espectáculos do Porto.

—No Teatro Monumental, assim que esteja organizado o elenco que vai desempenhar a revista «Viva o Luxo», começarão os ensaios do poema, visto os de coregrafia já terem começado há dias.

—No Teatro Variedades, a seguir á estreia da comédia «Uma visita que não bateu á porta», entrará em ensaios a comédia «Marido em rodagem».

Juliette Greco

no Casino Estoril

Juliette Greco é uma artista diferente. Nela, o fundo de alma, que existe na canção francesa, avulta e ressuma num arrebatamento em que palpita todo o oceano sem fim de sentimentos e pressentimentos, anseios e desalentos que são o património comum de todas as amarguras. E tudo isso vive, numa exaltação rara, de uma humanidade cruciante, nas interpretações de Juliette Greco, a vedeta da canção que o Casino do Estoril actualmente inclui nos seus programas. A raça da Damia e o melhor estilo da canção fundem-se de um modo imprevisto na maneira desta artista, que o é, pela expressão quente da sua voz, pelo vigor dolorido da sua máscara, por uma gesticulação insinuante, lenta mas vigorosa, que desenha todas as forças íntimas que cabem no seu trabalho. Anunciada como primeiro prémio do disco de 1952, Juliette Greco seria para o nosso publico uma verdadeira revelação—e como tal, efectivamente, foi recebida.

No mesmo programa apresenta-se ainda a orquestra suiça Hazy Osterwald, prodigiosa de excentricidade e de bom humor nas pantomimas com que ilustra, num estilo que vai do anedótico ao teatral, os numeros musicais do seu repertório ultramoderno — verdadeira sacudidela de boa e alegre disposição no mazombismo recalcado da nossa entristecida alma de país fadista...

Primeiras exibições

«Bondade fatal», no São Jorge

Verificámos ontem na sala do São Jorge que o branco está na moda e as louras também, num país de morenas. Desta vez não nos apareceu Gerald Shaw no intervalo—ficámos com saudades, apesar de tudo!—a tocar orgão eléctrico, mas duas graciosas raparigas, iluminadas pelos projectores a vender gelados, o que pode ser, como produto, saboroso e refrescante para o paladar, mas de modo algum substitui uns instantes de boa musica, mesmo mecanica ou mecanizada.

Quanto ao filme, extraido de uma peça, se Fialho fosse vivo o menos que chamaria ao autor era dramamifero. É uma história negra com cenas inverosimeis, a qual se pode narrar em quatro linhas: uma rica senhora inglesa acolhe em sua casa um suposto pintor mais a familia que, com alguns maladrins da pior espécie, a tornam prisioneira, vendendo-lhe os bens, e matando a criada. O ambiente do século XIX tanto exterior, como interior, está bem dado. Logo, na primeira imagem vemos um «cab» caracteristico dessa época. A representação é excelente. Ethel Barrymore, da grande familia cinematográfica, é a senhora velha e rica, que os gatunos obrigam a andar, numa cadeira rolante. Não teria sido a que o mano Leonel quase sempre utilizou nos filmes, que sugeriu a ideia da peça, e se não isso a sua versão cinematográfica? Ethel como Leonel parecem-se imenso já na representação, já mesmo na fisionomia. Todos os outros mais ou menos aceitáveis.

«Bondade fatal» para o publico que gosta de filmes intensos, deve agradar.—*Visor 42.*

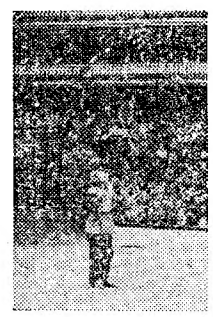
«O documentário do combate Walcott-Marciano», no Politeama

O programa do Politeama, já excelente, foi enriquecido com o documentário do recente combate de pugilismo para o título mundial, entre Joe Walcott e Rocky Marciano, tendo o «challenger» derrubado o titular. A peleja durou treze assaltos, e o «écran» mostra as fases mais técnicas e emocionantes da luta, revelando a superioridade de Rocky, mais jóvem, contra o qual de nada valeu a experiência de Walcott.

O documentário oferece grande interesse para todos os adeptos, pugilistas, árbitros e críticos porque deixa ver, ao retardador, a técnica empregada, num equilíbrio e conjugação de golpes deveras notável. As imagens do «knock-out» são precisas, dando de forma modelar o cena culminante da batalha pugilistica.—*Visor 48.*

Luly Perezoff

a mais pequena malabarista do Mundo, hoje e todas as noites, na Grande Companhia de Circo do Coliseu. Amanhã, «matinée»



O maior prodigio do malabarismo

Luly Perezoff é, sem duvida, uma menina prodigio, a mais pequena malabarista do Mundo que hoje e todas as noites entusiasma o publico que vai ao Coliseu para ver a Grande Companhia de Circo, um desfile magnifico de atracções, com cães amestrados, equilibrista, trapezista a grande altura, saltadores marroquinos, chimpanzés sábios, excentricos musicais, duas parelhas de palhaços, engraçadissimos, enfim, um autêntico turbilhão de novidades. Amanhã, sábado, «matinée» ás 16 horas.

O que vai ser o hospital a construir no Barreiro

BARREIRO, 1.—A construção do hospital no Barreiro vai ser em breve um facto, conforme prometeu o actual provedor da Misericordia, sr. José Francisco da Costa Neves, que tem dispensado a esta iniciativa toda a sua energia e boa vontade.

Ainda este mês, será adquirido o terreno onde vai ser edificado, pelo preço aproximado de cento e quarenta contos, estando já assegurada a isenção do pagamento da siza, por despacho do ministro das Finanças.

O projecto do hospital sub-regional está a ser trabalhado na Comissão de Construções Hospitalares. Será construido em três fases, e terminada a construção ficará com cem camas, distribuidas por enfermarias de clinicas médicas e cirurgicas, partos, pediatria e doenças infecto-contagiosas.

O seu equipamento compreenderá ainda um laboratório para análises, serviços de radiologia e agentes fisicos, ficando, ainda, com serviço de banco permanente.

A população do Barreiro, como era de esperar, compreendeu perfeitamente a necessidade desta obra. Por isso, o cortejo de oferendas que deverá realizar-se, possivelmente este mês, virá demonstrar o seu interesse para que esta obra de assistência seja uma realidade. Ao trabalho das sub-comissões, que têm percorrido já as várias áreas da vila e das freguesias do concelho, têm correspondido as maiores esperanças. Esta terra de trabalhadores, que se não cansa de mostrar quanto vale o seu esforço na parte associativa, desportiva e de auxilio mutuo, quis ir junto da mesa da Misericórdia marcar a sua presença, oferecendo os seus donativos.

CAMINHOS DE FERRO

Foram aprovadas, para serem adoptadas pelas empresas portuguesas de caminhos de ferro do continente, na execução de serviços internacionais de transportes, as respectivas disposições complementares uniformes de 23 de Novembro de 1933.

QUEREM TER SAUDE
DESFRUTANDO BONS ARES?

Metam á Estrada do Desvio, n.º 2 (entrada pela Garagem), telefone 79095, Lumiar, onde encontrarão, sem duvida, o mais tipico Restaurante, e com esmerado serviço de cozinha, bem como pessoal competente.

Optimo salão para banquetes.

Diversas cabanas ao ar livre, bem como uma outra maior destinada a pique-niques.

Parque privativo para automoveis.

Gerência de Augusto Guerreiro, ex-gerente do Negresco.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

As equipas A e B para os trabalhos de preparação

O seleccionador nacional entregou ontem á noite na Federação Portugue a de Futebol, a nota dos jogadores a convocar para o primeiro treino das selecções nacionais.

Eis os seus nomes: Equipa-A—Sério e Barrigana; Virgilio, Félix, Passos e Carvalho; F. Calado, Castelo e Serafim Baptista; Jesus Correia, Vasques, Travassos, Albano, Aguas e Rogério.

Equipa-B—Bastos e Cesário; Rocha, Wilson, Pacheco e Artur; Juca, Barros e Azeredo; Bentes, Carlos Vieira, Mateleu, Faia, Pedroto e Martins (Sporting).

O primeiro treino efectua-se na quarta-feira, 8, ás 10 horas, no Estádio Nacional.

PROVAS DE GALGOS

As corridas do «Waterloo Cup»

Como se sabe, as corridas do «Waterloo Cup» são provas de galgos com a caça á vista. A utilização do galgo para estas corridas. baseou-se na sua conformidade física, que predispõe qualidades excepcionais de velocidade e agilidade Talhado para correr, com o corpo flexivel e fino, membros delicados, altos e resistentes, focinho afilado para cortar o ar, pulmões e coração fortes, golpe de vista rápido, temperamento enérgico e voluntarioso, é de facto o animal mais perfeitamente indicado para este género de desporto.

No decorrer dos séculos, as raças de galgos foram-se aperfeiçoando. Dividiram-se em tipos de caracteristicas diferentes, segundo os diversos países e métodos de criação empregados, alguns dos quais célebres, como os galgos ingleses, os italianos, os «Barzois» russos, os «Sloghs árabes, tipos estes, como outros, a que já a história da antiguidade e da Idade Média tantas vezes alude.

Em Inglaterra, as corridas de galgos revestem pela primeira vez o caracter de interesse publico no reinado de Isabel I e tiveram particular desenvolvimento com Carlos I.

Em 1766, fundaram-se os «Coursings Clubs» e, em 1825, uma propriedade de lord Sefton, nas planicies de Altcar, próximo de Liverpool, tornou-se o principal teatro inglês de corridas de galgos, tradição que manteve até aos nossos dias no mais alto nivel com a disputa da célebre «Waterloo Cup».

Em 1853, com a finalidade de dirigir, regulamentar e julgar os conflitos que muitas vezes surgiam entre os concorrentes, fundou-se o «National Coursing Club», no qual se filiam todos os clubes ingleses de corridas de galgos com um mínimo de 24 membros cada um.

Em 1882, foi organizado o «Stud Boock», livro de registo genealógico dos galgos nascidos na velha Albion. Qualquer galgo que não esteja inscrito no «Stud Boock» não tem valor como reprodutor, nem categoria para ser admitido em provas oficiais.

Actualmente, o «Waterloo Cup» constitui o trofeu máximo que um galgo pode obter em Inglaterra. É disputado por 64 galgos pelo sistema de eliminatrias, até se ficar na presença de dois unicos cães que disputarão entre si a vitória final.

Para decidir destas corridas, o juiz, geralmente a cavalo, toma em consideração os seguintes pontos: em primeiro lugar, a velocidade, depois, o «Go-By» o «Turn», o «Wrench», o «Kill» e o «Trip».

O «Go-By» consiste em o galgo ultrapassar o seu concorrente em linha recta pelo comprimento de um corpo. O «Turn» e o «Wrench» representam angulos mais ou menos pronunciados que os cães obrigam a lebre a descrever durante a corrida. O «Kill» é a morte da lebre. O «Trip» é a tentativa de morte, mas que falha.

Apesar destes seis grandes pontos, que servem para classificar os galgos, o juiz pode declarar a corrida nula, se considerar que os méritos dos dois concorrentes foram iguais.

VIDA MUSICAL

A banda da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos

No próximo dia 5, das 15 ás 17 horas, a banda do comando da Guarda Nacional Republicana, dirigida pelo sr. capitão Alves Ribeiro, executará no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, mais um concerto, cujo programa é o seguinte: «Marcha militar», de Schubert; «Sinfonia incompleta», de Schubert; «Las Colondrinas», de J. M. Usandizaga; «Bailado egipcio», de Luigini; «Fado», de Rey Colaço; e «Tanhauser», de Wagner.

Para este concerto não serão distribuidos bilhetes, tendo o publico entrada livre que será feita pela porta da Avenida Sidónio Pais (lado oriental do Parque).

Academia de Amadores de Musica

A Academia de Amadores de Musica recomeça na próxima segunda-feira, dia 6, os seus habituais cursos dedicados aos sócios e suas familias. Os mais competentes professores voltarão a dirigir as aulas de Iniciação Musical infantil, e de Solfejo, Piano, Canto, Violino, Harmonia, etc., segundo o programa oficial do Conservatório. Prestam-se todas as informações na sede da Academia, na Rua Nova da Trindade, 18, 2.º, ou pelo telefone 25022.

Inauguração de melhoramentos

na Voz do Operário

Amanhã, ás 18 horas, realiza-se, na sede da Sociedade de Instrução e Beneficencia A Voz do Operário, na Rua da Voz do Operário, 9 a 15, a inauguração da nova aparelhagem de projecção e de diversos melhoramentos.

Os torneios de juniores

da Associação de Futebol de Lisboa

vão ter I e II divisões

Sabe bem acompanhar, de perto, a actividade dos jogadores, quando estes pertencem, ainda, á categoria de juniores. Dá-nos a agradável sensação de que acompanhar essa actividade é ampará-la e que, portanto, contribuimos, embora veladamente, para o desenvolvimento do futebol nacional, já que este, sem duvida, não vingará se o mesmo suceder aos jóvens aprendizes.

Não admira, portanto, que o «Diário de Lisboa», sempre que lhe seja possível, reserve um cantinho para falar dos juniores.

E, vá lá, apraz-nos confessar que o nosso entusiasmo pelo desenvolvimento da acção dos novos praticantes se deve grandemente á Associação de Futebol de Lisboa já que esta, de há muito, vem dedicando, á causa dos juniores, inusitado carinho.

Ainda ontem, quem presenciou a reunião preparatória do 17.º campeonato regional, a que assistiram 36 dos 39 delegados possíveis, pois só faltaram os do Belenenses, B. Inglaterra e S. L. Olivais, experimentou certamente alegria íntima, quando Silva Santos, o dinamico secretário permanente da Associação, expôs a sua inteligente ideia, que foi aprovada sem reticências, de separar as equipas de juniores em duas Divisões, á semelhança do que acontece nas categorias de seniores.

Esta inovação curiosa, de facto, valoriza grandemente os torneios de juniores. Não abalando a sua estrutura, proporciona forte estímulo para o aperfeiçoamento dos jogadores incipientes. Além disso, dá a certeza de que o futebol lisboeta está bem entregue, pois os seus responsáveis dedicam momentos da melhor atenção ás provas de juniores, ou seja, aos alicerces do futebol português.

O campeonato, da presente época, cujo início foi adiado de 12 para 19 de Outubro, o que, aliás, prejudica por ficar a faltar um domingo relativamente á data marcada para a primeira eliminatória do Campeonato Nacional—5 de Abril, já influi na classificação para a separação em Divisões. As 43 equipas intervenientes foram agrupadas em seis séries de sete, menos uma que tem oito. Cada série apura, para a segunda fase do campeonato regional, duas equipas de clubes diferentes; para a classificação da futura I Divisão, cada série apura três equipas de clubes diferentes, ficando, portanto, essa Divisão composta de 18 clubes que disputarão em duas séries o respectivo campeonato. Cada uma dessas séries apurará um vencedor, que será finalista.

As restantes equipas formarão a II Divisão. Os ultimos dois classificados de cada uma das duas séries, ou sejam quatro equipas, baixarão, automáticamente, á II Divisão, subindo desta as duas primeiras de cada série.

E', indubitavelmente, assaz interessante a modalidade criada para a A. F. L.. E não lesa a principal finalidade do torneio—a movimentação do maior numero possível de novos—, porque se é certo que na I Divisão não admite clubes com mais de uma equipa, todavia não o impede na II.

O sorteio da primeira fase da prova desta temporada deu o seguinte resultado:

SÉRIE A—*1.º dia:* Mouraria-Mirantense; Oriental B-Benfica; B. Inglaterra-Operário. *2.º dia:* Mirantense-Oriental B; Benfica-B. Inglaterra; Operário-Penha. *3.º dia:* B. Inglaterra-Mirantense; Oriental B-Mouraria; Penha-Benfica. *4.º dia:* Mirantense-Penha; Mouraria-B. Inglaterra; Benfica-Operário. *5.º dia:* Operário-Mirantense; Penha-Mouraria; B. Inglaterra-Oriental B. *6.º dia:* Mirantense-Benfica; Mouraria-Operário; Penha-Oriental B. *7.º dia:* Benfica-Mouraria; Operário-Oriental B; Penha-B. Inglaterra.

SÉRIE B—*1.º dia:* Arroios-Palmense; Agualva-Cacém; Sporting A-F. Benfica; Amadora-«Os Onze». *2.º dia:* Palmense-Agualva; Cacém-Sporting A; F. Benfica-Amadora; «Os Onze»-Arroios. *3.º dia:* Sporting A-Palmense; Agualva-Arroios; Amadora-Cacém; «Os Onze»-F. Benfica. *4.º dia:* Palmense-Amadora; Arroios-Sporting A; Cacém-F. Benfica; Agualva-«Os Onze». *5.º dia:* F. Benfica-Palmense; Amadora-Arroios; Sporting A-Agualva; «Os Onze»-Cacém. *6.º dia:* Palmense-Cacém; Arroios-F. Benfica; Agualva-Amadora; Sporting A-«Os Onze». *7.º dia:* Cacém-Arroios; F. Benfica-Agualva; Amadora-Sporting A; «Os Onze»-Palmense.

SÉRIE C—*1.º dia:* Cascais-P. Arcos; Belenenses B-Atlético; Estoril-Carcavelos. *2.º dia:* P. Arcos-Belenenses B; Atlético-Estoril; Carcavelos-Oeiras. *3.º dia:* Estoril-P. Arcos; Belenenses B-Cascais; Oeiras-Atlético. *4.º dia:* P. Arcos-Oeiras; Cascais-Estoril; Atlético-Carcavelos. *5.º dia:* Carcavelos-P. Arcos; Oeiras-Cascais; Estoril-Belenenses B. *6.º dia:* P. Arcos-Atlético; Cascais-Carcavelos; Oeiras-Belenenses B. *7.º dia:* Atlético-Cascais; Carcavelos-Belenenses B; Oeiras-Estoril.

SÉRIE D—*1.º dia:* Belenenses A-Sporting B; Castelo-R. Janeiro; Casa Pia-Cascalheira. *2.º dia:* Sporting B-Castelo; R. Janeiro-C. Pia; Cascalheira-Juventude. *3.º dia:* C. Pia-Sporting B; Castelo-Belenenses A; Juventude-R. Janeiro. *4.º dia:* Sporting B-Juventude; Belenenses A-C. Pia; R. Janeiro-Cascalheira. *5.º dia:* Cascalheira-Sporting B; Juventude-Belenenses A; C. Pia-Castelo. *6.º dia:* Sporting B-R. Janeiro; Belenenses A-Cascalheira; Juventude-Castelo. *7.º dia:* R. Janeiro-Belenenses A; Cascalheira-Castelo; Juventude-C. Pia.

SÉRIE E—*1.º dia:* Graça-D. Olivais; Vitória-S. L. Olivais; Oriental A-Águia. *2.º dia:* D. Olivais-Vitória; S. L. Olivais-Oriental A; Águia-Sacavenense *3.º dia:* Oriental A-D. Olivais; Vitória-Graça; Sacavenense-S. L. Olivais. *4.º dia:* D. Olivais-Sacavenense; Graça-Oriental A; Olivais-Águia B. *5.º dia:* Águia B-D. Olivais; Sacavenense-Graça; Oriental A-Vitória. *6.º dia:* D. Olivais-S. L. Olivais; Graça-Águia B; Sacavenense-Vitória. *7.º dia:* S. L. Olivais-Graça; Águia B-Vitória; Sacavenense-Oriental A

SÉRIE F—*1.º dia:* Alhandra-Op. Vila Franca; Povoense-Águia A; St.ª Iria-Alverca. *2.º dia:* Op. V. Franca-Povoense; Águia A-St.ª Iria; Alverca-Vialonga. *3.º dia:* St.ª Iria-Op. V. Franca; Povoense-Alhandra; Vialonga-Águia A. *4.º dia:* Op. V. Franca-Vialonga; Alhandra-St.ª Iria; Águia A-Alverca. *5.º dia:* Alverca-Op. V. Franca; Vialonga-Alhandra; St.ª Iria-Povoense. *6.º dia:* Op. V. Franca-Águia A; Alhandra-Alverca; Vialonga-Povoense. *7.º dia:* Águia A-Alhandra; Alverca-Povoense; Vialonga-St.ª Iria.

Na segunda volta os encontros efectuam-se em campos dos clubes indicados em segundo lugar.

ISBRANDTSEN

NEW YORK

SERVIÇO REGULAR QUINZENAL À VOLTA DO MUNDO

Para:

GENOVA - ALEXANDRIA - BEYRUTH - SUEZ ev. - GEDDAH - ADEN ev. - KARACHI - BOMBAIM - COLOMBO - SINGAPURA - MANILA - KOBE - NAGOYA - SHIMIZU - YOKOHAMA - SAN FRANCISCO - LOS ANGELES

os navios americanos:

«FLYING EAGLE» em 25 de Outubro

«BROOKLYN HEIGHTS» em 12 de Novembro

recebendo carga e passageiros

OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22 — Telefs. 31924/5/6—Teleg. FLOREL — LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º — Telef. 23568 — Teleg. FLOREL — PORTO

TÉNIS

Os campeonatos de Cascais com a participação de marinheiros americanos prosseguem hoje

Com o patrocinio da Junta de Turismo de Cascais, e organizados pela Federação de Ténis, prosseguem hoje os Campeonatos Internacionais de Portugal, em Cascais, os quais têm despertado o maior interesse, fundamentado na exibição de alguns jogadores estrangeiros, todos de nomeada, o que não se verificava desde há muito.

Na jornada de hoje, cujo inicio está marcado para as 15 horas, além do uruguaio Wuardo Argou, vencedor de Figueira na tarde de ontem, e dos ingleses Cooper e C. W. Fox, triunfadores de Henrique Chaves e José da Silva, exibem-se seis marinheiros da frota americana surta no Tejo, podendo desde já, afirmar-se, muito embora não se desvenda o nome, que um deles tem verdadeira categoria internacional.

NATAÇÃO

A estafeta de 100×100 metros livres, será corrida no domingo

Conforme já anunciado, o Sport Algés e Dafundo, leva a efeito, no próximo domingo, pelas 9 e 30 horas, a tradicional estafeta de 100×100 metros livres, que está suscitando muito interesse.

Um festival na piscina do Algés, em que participam americanos

Efectua-se amanhã, pelas 16 horas, na piscina do Algés, um festival de natação, em que participam nadadores da esquadra americana que se encontra em Lisboa e nadadores do Sport Algés e Dafundo.

—A' noite, pelas 21 horas e 30, disputar-se-á uma partida de basquetebol, no campo da Liga dos Melhoramentos de Algés, também entre americanos e jogadores do Algés e Dafundo.

RAGUEBI

O jogo em atraso Sporting-Belenenses

No campo do Lumiar, realiza-se no domingo, pelas 10 horas, o jogo em atraso entre os «leões» e os belenenses, para apuramento do vencedor da Taça de Honra, da época finda.

Torneio de Abertura

Na sede da Associação de Raguebi de Lisboa, está aberta a inscrição para os clubes filiados que desejem tomar parte no Torneio de Abertura, cuja data de inicio será marcada oportunamente.

CICLO-TURISMO

Um passeio de «Os Belenenses»

A secção de ciclo-turismo do C. F. «Os Belenenses» realiza depois de amanhã, domingo, um passeio (volta a Lisboa) com chegada ao campo das Salésias.

SOCIEDADE «ESTORIL»

Benfica-Sporting (Reservas), ás 13 horas

Benfica-Sporting (Honra) ás 15 horas

No próximo domingo, 5, haverá serviço especial directo de Cais do Sodré á estação do Estádio, desde as 12 horas ás 15 e desde o fim do desafio, enquanto for necessário.

Os bilhetes de ida e volta, ao preço de 4$00, encontram-se á venda na estação do Cais do Sodré na véspera e dia dos encontros. Faz-se notar que nestes comboios especiais não são válidos quaisquer outros bilhetes ou documentos, nem os bilhetes vendidos por ocasião de serviços especiais anteriores.

Por motivo deste serviço especial verificar-se-ão as alterações ao horário em vigor, que constam do Aviso ao Publico que nesta data também se publica.

VIDA ARTÍSTICA

Bronzes de Delfim Maia

Inaugura-se no domingo, no salão nobre dos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira, uma exposição de bronzes, da autoria do consagrado escultor Delfim Maia, destinados á «Sala do Campino» do Museu Municipal daquela vila. Seguidamente, serão também expostos, no mesmo local, outros trabalhos artisticos pertencentes á referida «Sala do Campino», mantendo-se o certame patente ao publico durante os dias da Feira Anual—de 5 a 9 do corrente—das 14 ás 17 e das 20 ás 23 horas.

FÉRIAS UTEIS?

Só no TERRABELA

O hotel que lhe convém

Tel. 55—Figueiró dos Vinhos

Ro.....?

Leia este anuncio amanhã

A LOTARIA DE HOJE

28982 . . . . . 600.000$

28981 28983 Aprox. ao 1.º prémio 9.280$

59993 . . . . . 100.000$

39611 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

2956 13740 14555 15819 31728 39757 49515 70084

Premiados com 10.000$00

3001 7095 15573 18110 32467 33810 36913 45781 47171 47699 54905 62979

São premiados com 3.000$00 todos os numeros cujos três algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio: **982.**

Os numeros de **28901** a **29000,** de **59901** a **60000** e de **39601** a **39700,** são premiados com 200$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Têm o prémio de 240$00 os numeros terminados em: **93** e **11.**

São premiados com 90$00 os numeros terminados em: **1, 2** e **3** excepto os que terminem em: **982, 93** e **11.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

CHOCOU UMA MOTO

com um automóvel

ÉVORA, 3 *(Pelo telefone).*—Esta manhã, deu-se um violento choque entre uma moto do regimento de Artilharia 1, conduzida pelo soldado Manuel Luís Nunes Calheiros, e um automóvel de praça desta cidade, conduzido por Joaquim Lopes Branco, na Rua da Republica. Do embate resultou o motociclista ficar com a perna direita fracturada e contusões pelo corpo.

O CINCO DE OUTUBRO

No Centro Escolar Republicano Dr. António José de Almeida

Também para solenizar a passagem do 5 de Outubro, o Centro Escolar Republicano Dr António José de Almeida, cuja sede está instalada na Travessa da Nazaré, 21, promove, no domingo, uma sessão solene, marcada para as 20 e 30. Será presidida pelo sr. almirante Tito de Morais e nela usarão da palavra os srs. drs. Camara Reis, Aresta Branco (Filho), Domingos Rosado, Cal Brandão, Vasco da Gama Fernandes, Rodrigues Direito, Mayer Garção, Adão e Silva e Alves Dinis.

A entrada só será permitida aos sócios, suas familias e convidados.

Centro Escolar Republicano de Alcantara

Para celebrar o 5 de Outubro, o Centro Escolar Republicano de Alcantara leva a efeito várias cerimónias, que se iniciam hoje, com a colocação da bandeira nacional a meia adriça, em homenagem á memória dos que morreram pela Republica; no dia 4, fará o seu hasteamento e iluminará a fachada da sua sede; e no dia 5, confraternizarão os seus sócios e familias, sendo oferecida uma merenda aos alunos da escola.

Na Promotora de Educação Popular

Para comemorar a data da proclamação da Republica e o 48.º aniversário da sua fundação, a Sociedade Promotora de Educação Popular promove, amanhã, dia 4, um espectáculo de amadores, com a representação de «Prova Real», de Francisco Ventura, e «Vultos e Sombras», de Anselmo Ferreira. No dia 5, haverá ás 15 horas, o tradicional lanche ás crianças que frequentam aquela escola, seguindo-se uma sessão em que serão distribuidos diplomas aos sócios que completaram 25 anos de efectividade.

Em Pero Pinheiro

Pero Pinheiro festejará o 42.º aniversário da implantação da Republica, com o concurso das bandas de musica da Sociedade F. Boa União Montelavarense e da Sociedade Filarmónica Recreio de Pero Pinheiro. Amanhã, dia 4, 17 horas, abrirá o arraial com quermesse e diversas barracas e no dia 5, além da alvorada com foguetes e morteiros, haverá arraial, de tarde e á noite e, ás 13 horas, uma corrida de bicicletas, com dez voltas á localidade.

O arraial repetir-se-á no dia 6.

Movimento maritimo

A partida do «Timor» para o Norte da Europa

No «Timor», que partiu hoje para os portos do Norte da Europa, com mercadorias embarcadas no Oriente, seguiram 40 passageiros, entre os quais doze russos, um chinês e dez alemães, que vieram da India e de Macau para Hamburgo e Antuerpia. São jornalistas, comerciantes, engenheiros e um padre, que não puderam desembarcar por ordem da Policia Internacional, enquanto o navio esteve no Tejo.

O «Angola» seguiu para a Africa

O paquete «Angola» partiu para os portos de Africa, com cerca de 800 passageiros.

Gado para abastecimento do País

No navio-motor «Terceirense», chegaram de Ponta Delgada 331 cabeças de gado para abastecimento da Metrópole.

Iate francês

Vindo da ilha de Groix, chegou o iate de recreio francês «Lamoir», com cinco tripulantes, entre os quais quatro franceses e um inglês.

SINTRA AGRADECE AO GOVERNO

a anunciada electrificação da ligação ferroviária com Lisboa

Uma numerosa comissão delegada de todas as actividades de Sintra, com o presidente do respectivo municipio sr. eng.º Carlos Santos, veio esta tarde a Lisboa para agradecer ao Governo, na pessoa do sr. ministro das Comunicações, a inclusão no Plano de Fomento da verba de 300 mil contos para electrificação da linha férrea entre a capital e aquela vila.

Os manifestantes concentraram-se ás 15 horas junto daquele Ministério, na Rua da Prata, e estão a ser recebidos pelo sr. coronel Gomes de Araujo, á hora de fecharmos o nosso jornal.

Morreu o violinista

Luís Barbosa

A hora de fecharmos o nosso jornal chega-nos a noticia de ter falecido, hoje, o conhecido artista Luís Barbosa, um dos nossos mais distintos professores de violino, concertista e, actualmente, elemento da Orquestra Sinfónica Nacional. Trabalhando como violinista desde os 5 anos, Luís Barbosa, que ontem tinha chegado da Serra da Estrela, onde passou as suas férias, morreu hoje, com 66 anos, vítima de um ataque cardíaco.

Era pai dos distintos artistas Vasco e Grazzi Barbosa, o primeiro dos quais hoje artista de grandes recursos e que foi o seu mais brilhante discipulo.

CHEGOU HOJE A LISBOA

um grupo de futebol da Mala Real Inglesa

Chegaram hoje, a bordo do «Andes», os jogadores da equipa da Mala Real Inglesa, que amanhã, ás 15 e 30, jogarão no campo relvado do Estádio Nacional, com o grupo representativo da casa Pinto Basto. O desafio será dirigido pelo árbitro Palma Veiga, da F. N. A. T..

No jogo realizado o ano passado em Londres, entre as duas equipas, a da Mala Real venceu por 5-3.

PARTIU PARA MOÇAMBIQUE

o novo governador do Niassa

Partiu hoje, no paquete «Império», a fim de ocupar o seu alto cargo, o sr. capitão-tenente Ferreira de Almeida, novo governador da Provincia do Niassa.

Apresentaram-lhe cumprimentos de despedida os srs. dr. Pamplona Corte Real e tenente Serradas Duarte, em representação dos ministros do Ultramar e da Marinha, engenheiro Trigo de Morais, subsecretário do Ultramar, vice-almirante Oliveira Pinto, comandante geral da Armada; comandante Albano de Oliveira, antigo governador de Macau; e outras individualidades.

UMA CONTRIBUIÇÃO ALEMÃ

para as obras de auxílio aos refugiados

NAÇÕES UNIDAS, 3 — A Alemanha ocidental contribuirá com 100.000 marcos para a Agencia de Auxilio e Obras das Nações Unidas para os refugiados da Palestina no Próximo Oriente, segundo declarou o dr. Heinz Krekler, encarregado de negócios da missão diplomática da Alemanha ocidental em Washington. Esta será a primeira contribuição da Alemanha ocidental para este programa. Também foi anunciado que o Luxemburgo contribuiu com 1.000 dólares.—(R.).

Desastres em Espanha

Queda duma avioneta militar

ALBACETE, 3.—Uma avioneta militar precipitou-se no solo e morreram os seus três ttipulantes—um capitão, um piloto e um cabo-alcançando na queda um trabalhador rural que também morreu.—(Efe).

Choque de comboios

REINOSA, 3.—Do choque dum comboio de mercadorias com outro que transportava pessoal, resultou a morte do maquinista e do fogueiro do segundo.—(Efe).

VIDA MUNDANA

DOENTES

Está livre de perigo o sr. dr. Carlos Fidelino Costa, que anteontem ingressou nos quartos particulares do Hospital de São José, com uma crise cardiaca.

Águarrás e pez louro ou negro

A C. P. aplica ao transporte de aguarrás e de pez louro ou negro os seguintes preços especiais por tonelada e quilómetro:

$48 para aguarrás; $43 para pez louro ou negro.

Assim, por exemplo, o transporte de 10 toneladas de aguarrás importa apenas em:

De Viseu para Leixões, 881$60; de S. Pedro do Sul para Ermesinde, 694$40; de Pombal para Lisboa-P, 824$00.

E 10 toneladas de pez louro ou negro em:

De Santa Comba Dão para Ermesinde, 653$00; de Valado para Alcantara-Mar, 601$40; de Santarem para Lisboa-P., 330$50.

A Casa da Sorte

VENDEU

dois dos três

maiores prémios

DA

LOTARIA POPULAR

REALIZADA HOJE

2.º Prémio - **59993 - 100 contos**

3.º » - **39611 - 50** »

Dois bilhetes com o carimbo

da

CASA DA SORTE

onde já se encontram à venda bilhetes da próxima

LOTARIA DO NATAL

que tem por primeiro prémio

10.000 CONTOS

BILHETES a 2.000$00 e vigésimos a 100$00

Os pedidos devem ser dirigidos para a

CASA DA SORTE

com Estabelecimentos em

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — LUANDA

VARETA

VENDEU A

Sorte Grande

28982-600 contos

BILHETE CERTO

Rua do Carmo, 89 — LISBOA

A explosão atómica de Montebello

revelou características diferentes das anteriores

ocasionadas pelas bombas de fabríco americano

SYDNEY, 3.—Um subito clarão, como o dum relampago. Depois, uma nuvem enorme. Esta foi a primeira descrição da experiência atómica efectuada nas ilhas Montebello.

Para manter o segredo da experiência, tomaram-se as mais severas precauções. Foram submetidas á mais rigorosa vigilancia todas as vias de acesso ao arquipélago. A correspondência de todas as pessoas que tomaram parte na operação foi vigiada com o maior rigor. Tudo foi conduzido de modo que ninguém, salvo os que participaram directamente na tarefa, poderia saber qualquer coisa a respeito do que ia passar-se. O Governo australiano, e o seu próprio chefe, não foram postos ao corrente dos pormenores dos trabalhos.

De um posto de observação «continental» na Australia, a arma atómica de Montebello pareceu explodir de uma torre situada nas imediações da ilha do Ermitão. Um fotógrafo que assistiu á experiência declarou que o clarão consecutivo á explosão era de cor alaranjada. Ao clarão, seguiu-se imediatamente uma nuvem enorme que subiu ao ar.

A altura de 2.000 metros tinha uma base muito larga. Dois minutos depois da explosão, a nuvem estava a mais de 3.000 metros. O cone apontava para o ceu e a base inflectia para Oeste. Os observadores notaram que três minutos depois da explosão, a nuvem atómica parecia ter uns 2 quilómetros na parte central, mas não era do feitio de um cogumelo. O solo não foi abalado, mas os jornalistas sentiram, sob a forma de vagas, uma pesada pressão da água, exactamente quatro minutos e quinze segundos depois da explosão. Ao mesmo tempo, ouviu-se como que um trovão seguido de prolongado rugido. O abalo apenas se sentiu ligeiramente em Chelow, a cidade mais próxima das ilhas de Montebello, que fica no continente, a uns 140 quilómetros de distancia.—(F. P.).

As primeiras observações

MELBOURNE, 3.—A primeira arma atómica da Grã-Bretanha explodiu com êxito, numa experiência secreta nas ilhas de Montebello, ao largo da costa Noroeste da Austrália. Esta explosão é o ponto culminante da execução de um plano secreto que levou dois anos a preparar.

Segundo um correspondente da Reuter, em Rough Range, no Noroeste da Austrália, a arma explodiu ás 8 horas de hoje, na Austrália, correspondentes á meia noite T. M. G., e a nuvem produzida pela explosão tinha uma forma esfarrapada, na base, diferente do fumo habitual em forma de cogumelo das explosões americanas.

A explosão parece ter sido de uma bomba suspensa de uma torre. O primeiro clarão foi tão brilhante como o segmento superior do Sol no ocaso. Durante quatro minutos, as nuvens ascenderam a cerca de 3.600 metros.

Quando as vagas provocadas pelo choque do ar chegaram ao continente, parecia que se tinham dado duas explosões distintas. A segunda foi a maior das duas e julga-se aqui que poderá ter havido duas detonações. A experiência pode ter envolvido o emprego de um dispositivo aperfeiçoado de detonação e parece dar razão ás conjecturas de que os cientistas britanicos pretendiam fabricar uma arma atómica táctica e não uma super-bomba.

Poucos segundos depois da explosão, quase todos os habitantes de Onslow se encontravam na praia. Um jornalista saltou pela janela do hotel onde estava sentado a tomar o pequeno almoço.

Do que foi registado nos aparelhos de detecção instalados nos Estados orientais da Austrália nada foi comunicado.

Do Observatório de River View, próximo de Sydney, o padre T. Burke Gaffney disse que os diagramas dos movimentos da Terra, durante meia hora antes e depois da hora da explosão, não indicavam qualquer perturbação fora do usual.

Cientistas disseram que levaria algum tempo até a radioactividade chegar ao litoral oriental da Austrália e que, quando chegasse, seria praticamente desprezivel.

Há indicações de que a experiência foi, pelo menos parcialmente, uma explosão sobre a água.

Máquinas fotográficas, controladas a distancia, foram colocadas próximo do centro da explosão, para a registar de vários angulos.

Antes da experiência, navios de patrulha britanicos e australianos e aviões percorreram muitos milhares de quilómetros quadrados no Oceano Indico, á busca de navios ou submarinos que estivessem a espionar.

Na localidade do continente mais próxima das ilhas de Montebello-Onslow, a 110 quilómetros de distancia—foi sentido um ligeiro abalo de terra, seis minutos depois de se ter avistado o fumo da explosão. A esse abalo seguiu-se, dentro de um minuto, um estrondo distinto, que durou alguns segundos. Os edificios abalaram ligeiramente, as janelas tremeram e portas abertas moveram-se um pouco nos gonzos.

Muitas pessoas estavam a tomar o pequeno almoço e notaram que as suas chavenas oscilavam nos pires.—(Reuter).

Churchill foi a primeira pessoa informada

LONDRES, 3—A explosão da arma atómica inglesa, embora esperada há dias, provocou enorme interesse na Inglaterra, onde foi recebida com um misto de orgulho e satisfação. Winston Churchill, que está no castelo de Balmoral—hóspede da rainha e do duque de Edimburgo—foi a primeira pessoa informada do acontecimento. A explosão foi-lhe imediatamente comunicada telefónicamente pelos serviços de transmissão do Almirantado.

O primeiro-ministro deu imediatamente conhecimento do sucedido á raínha, ao ministro da Defesa, ao dos Abastecimentos e ao «inspector» da energia atómica, general sir Frederick Morgan. Churchill autorizou o Almirantado a publicar oficialmente a notícia da explosão.

Crê-se geralmente, por se anunciar o regresso á Grã-Bretanha do dr. Penney e do almirante Torless, que não haverá outra explosão atómica nas semanas mais próximas.—(F. P.).

Prof. Oliphant, o mais famoso atomista australiano, que trabalhou algum tempo no estrangeiro

O carácter das experiências

CANBERRA, 3—Embora não se publicasse qualquer comunicado oficial, consta que as experiências atómicas de Montebello diziam respeito á utilização das armas atómicas sob o aspecto da defesa civil.

O estado de incerteza que havia na Austrália, há uma semana, quanto á data da experiência, terminou com esta primeira explosão a que poderão seguir-se, diz-se nos meios bem informados, duas outras. Por isso mesmo, os movimentos da «esquadra atómica» serão atentamente seguidos nos próximos dias.

Os três cientistas australianos que tomaram parte na experiência são Ernest Titterlegn, professor de fisica nuclear na Universidade de Canberra; Leslie Martin, conselheiro científico do Governo australiano; e William Butement, sábio adido ao Ministério dos Abastecimentos, encarregado da direcção do poligono de experiências de projecteis dirigidos pela rádio. Os preparativos estratégicos foram dirigidos por sir John Collins, membro australiano do Conselho Naval da Comunidade Britanica.—(F. P.).

Os resultados das investigações científicas britanicas

CANBERRA, 3.—A explosão atómica anunciada hoje—a 34.ª no Mundo—permitiu pela primeira vez a cientistas britanicos comparar os resultados da sua própria investigação secreta com os das experiências feitas pelos Estados Unidos e Russia. Têm estado a trabalhar independentemente, desde que os Estados Unidos suspenderam a troca de informações sobre investigação atómica, depois da guerra. Antes disso, tinham colaborado no fabrico das primeiras bombas atómicas, que foram lançadas sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagazaki.

A União Soviética afirmou que conhece o segredo da bomba atómica, e crê-se que se deram três explosões na Russia, desde o fim da guerra. Nos Estados Unidos, deram-se já trinta explosões.

Quando a Grã-Bretanha anunciou que teria uma arma atómica preparada para experimentar este ano, os Estados Unidos ofereceram a utilização de um dos seus poligonos de experiências—com certas condições, mas os ingleses rejeitaram a oferta.

Em Maio, Churchill anunciou que a experiência se realizaria nas ilhas de Montebello, ao largo da Austrália. Preparou uma operação conjunta, abrangendo as três armas. Foram nomeados comandante e director cientifico o contra-almirante A. D. Torlesse e o dr. W. G. Penney.

Penney tem 43 anos e tomou parte em investigações secretas, durante a guerra. Viu a primeira experiência da bomba atómica em Los Alamos, no Novo México, em 1945, e teve como colaborador para a experiência de Montebello o dr. O. M. Solandt, também de 43 anos. Com outros peritos, reuniram-se na Austrália nas ultimas semanas. Medidas rigorosas de segurança têm impedido a entrada de estranhos na área das experiências, onde se registou intensa actividade naval e aérea.

O arquipelago de Montebello é um grupo de ilhas áridas, que foram em tempos centro de uma próspera industria de pesca de pérolas. Os pescadores japoneses deram-lhes o nome de «Ilhas do Diabo».

Tem-se feito muitas conjecturas sobre o tipo de arma que a Grã-Bretanha experimentou em Montebello. A maior parte das hipóteses é que se trata de um foguetão ou de uma granada.

Foram instalados dispositivos complicados de registo e executadas várias experiências subsidiárias, incluindo o efeito sobre as defesas e antípodas.—(R.).

Registaram-se até hoje 34 explosões atómicas em todo o Mundo

Foram as seguintes as explosões atómicas até hoje registadas no Mundo:

1—Em Los Alamos, no Novo México, em Julho de 1945;

2 e 3—Em Hiroshima, no Japão, em 6 de Agosto de 1945, seguida, três dias depois de outra em Nagazaki;

4 e 5—As experiências dos Estados Unidos no atoel de Bikini, no Pacifico, em 30 de Junho e 25 de Julho de 1946;

6, 7 e 8—As experiências dos Estados Unidos, no atoel de Enowetok, no Pacifico, nos meses de Abril e Maio de 1948;

9—Em 23 de Outubro de 1949, os governos britanico, canadiano e americano anunciaram que tinha sido registada uma explosão atómica, na Russia;

10, 11, 12, 13 e 14—Cinco explosões na Nevada, nos Estados Unidos, em Janeiro e Fevereiro de 1951;

15, 16, 17 e 18—Quatro explosões americanas, no atoel de Eniwetok, em Abril e Maio de 1951;

19—Foi anunciada uma explosão atómica, na Russia, em 3 de Outubro de 1951. Três dias depois, a Russia confirmou essa notícia;

20—A Casa Branca, em Washington, anunciou, em 22 de Outubro de 1951, que se dera terceira explosão atómica russa;

21, 22, 23, 24, 25, 26 e 27—Sete explosões na Neveda, nos Estados Unidos, em Outubro e Novembro de 1951;

28 e 29—Duas explosões na Nevada, em Março deste ano;

30—Em Yucca Flats, na Nevada, em 22 de Maio de 1952, foi experimentada a mais poderosa bomba atómica até hoje lançada nos Estados Unidos;

31—Em Yucca Flats, na Nevada, em 1 de Maio de 1952, uma bomba de dimensões médias, lançada de um bombardeiro «B-50», explodiu no ar;

32—Em Yucca Flats, no poligono de experiências da Nevada, em 7 de Maio de 1952;

33—Uma bomba atómica em Yucca Flats, em 25 de Maio de 1952.

Das 33 explosões, 30 foram americanas (2 no Japão, 9 no Pacifico e 19 nos Estados Unidos) e 3 russas.—(R.).

Achado arqueológico

de há mais de 20 mil anos

SUVA (Ilhas de Fiju), 3 — Cinco objectos do tempo da idade da Pedra, avaliados em 15 mil a 20 mil anos de existência, foram encontrados na ilha de Pitcairn, no Sul do Pacifico.

O dr. Ivor Hamilton Beattie, autoridade local em investigações sobre a Idade da Pedra, declarou que os objectos eram evidentemente restos de uma cultura mais antiga do que qualquer conhecida até agora como existente no Pacifico. Eram claramente de manufactura paleolítica (principio da Idade da Pedra).

Objectos pràviamente encontrados das civilizações olinésias, micronésias e melanósias eram todos de tipo neolítico (ultima fase da Idade da Pedra), segundo declarou o dr. Beattie.—(R.).

A Alemanha pede a devolução

dos arquivos que lhe foram apreendidos pelos aliados

LONDRES, 3—O redactor naval do «Daily Telegraph» afirma saber de «origem continental» que o Governo de Bonn pediu á França, Grã-Bretanha e Estados Unidos a restituição dos arquivos alemães apreendidos depois da guerra. Acrescenta, porém, que o Almirantado britanico, que tem em seu poder «milhares de documentos com valor incalculável, se recusa a fazer comentários.—(F. P.).

A Alemanha diz que pode

construír a sua pilha atómica

FRANCFORT, 3.—A Alemanha ocidental pode construir uma pilha atómica e alimentá-la com uranio do seu próprio solo, se os Aliados ocidentais o permitirem, disse aqui hoje o professor Werner Heisenberg, cientista atómico de destaque e Prémio Nobel, que fez um apelo para ser permitida á Alemanha liberdade, pelo menos limitada, de investigação atómica. Afirmou que uma pilha atómica permitiria á Alemanha produzir para ela própria a maior parte dos materiais radioactivos necessários para investigações na Medicina, Biologia e Química.—(Reuter).

REUMATISMO?
Tofagil
COMPRIMIDOS

RESTAURANTE - IBÉRIA - BAR
RUA IVENS, 28 TELEFONE 28218
Participa aos seus Ex.mos clientes e amigos, que se encontra aberto aos Domingos.